

---

---

# **Mordomia cristã**

Janeiro–Março/2012

Adultos

---

---

- 3** Prefácio
- 5** O mordomo
- 10** Qualidades da mordomia genuína
- 15** Problemas a superar (I)
- 20** Problemas a superar (II)
- 26** Trabalho
- 31** Ocupação e serviço
- 37** Esquemas “Enriqueça rápido”
- 42** A mordomia como um talento
- 48** A importância da caridade
- 53** Comportamento e motivos subjacentes
- 58** Pensamentos e disposição
- 63** Uma virtude infalível
- 68** Motivo de alegria!
- 73** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [ ] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

**Lições da Escola Sabatina.** Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: [gc@sdarm.org](mailto:gc@sdarm.org).

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. Caixa Postal 75, CEP 08570-970. E-mail: [emvp@emvp.com.br](mailto:emvp@emvp.com.br)

**Nota:** As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

**Tradução:** Danielle Fonseca Dias  
**Revisão:** Isaias Lima e Judith Luup Luz  
**Programação visual:** Mariano Santiago  
**Expedição:** Dagonaldo Saraiva

**Ilustrações:** *SermonView* na capa; *Getty Images* na contracapa; *Map-Resources*

# Prefácio

Por que não podemos simplesmente fazer as coisas ao nosso modo? Certamente poderíamos, mas tal procedimento nem sempre promoveria nossa salvação eterna. Os caminhos da natureza humana decaída não são os caminhos de Deus. O Todo-Poderoso explica: “Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, diz o Senhor. Porque, assim como os Céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.” (Isaías 55:8 e 9). Então, não podemos esperar o inteiro endosso divino ao modo finito e terreno de viver. Afinal, não temos sequer a **nós mesmos!** As Escrituras revelam que fomos comprados por preço – o sangue do unigênito Filho de Deus.

Mesmo nosso amor por outros pode não ser tudo que deveria ser. Todos podem beneficiar-se da advertência inspirada dada a uma família:

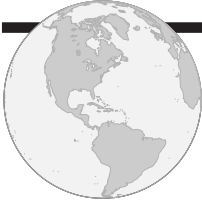
“Nosso amor é frequentemente egoísta, porque nós o confinamos a limites prescritos. Quando entrarmos em união e comunhão íntimas com Cristo, nosso amor, simpatia e nossas obras de benevolência se aprofundarão, expandirão e fortalecerão com o exercício. O amor e o interesse dos seguidores de Cristo devem ser tão extensos quanto o mundo. Aqueles que vivem meramente para ‘mim e os que são meus’ não entrarão no Céu. Deus os convida como família a cultivar amor, a serem menos sensíveis quanto a si mesmos e mais sensíveis às tristezas e provações de outros. Esse espírito egoísta que vocês têm cultivado a vida inteira é corretamente representado pelo sacerdote e o levita que passaram de largo pelo desafortunado. Viram que ele necessitava de ajuda, mas o evitaram de propósito.

Cada um de vocês precisa despertar e olhar à sua volta para sair da trilha do egoísmo. Aproveitem o breve tempo de graça que lhes é dado, trabalhando com vigor para remir os fracassos de sua vida passada. Deus os colocou em um mundo de sofrimento para prová-los, para ver se serão achados dignos da dádiva da vida eterna.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 530.

Hoje, o alívio para seres humanos sofredores, ignorantes e desobedientes requer altruísmo de todos nós. Não somos de nós mesmos – somos propriedade exclusiva de Jesus Cristo, nosso Criador, que deu-nos um exemplo na Sua vida. Representar corretamente as qualidades de caráter celestiais requer nosso ser inteiro. Somos mordomos da graça de Deus, mordomos da luz, dos meios e dos talentos outorgados.

Portanto, para encorajar-nos nos passos de nosso Mestre, as *Lições da escola sabatina* para os próximos dois trimestres são baseadas na “Mordomia cristã”. É nossa oração que Deus, mediante esses estudos, possa conceder-nos sucesso no caminho altruísta de Cristo!

*Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*



Sábado, 7 de janeiro de 2012

## Oferta de primeiro Sábado

para a construção de igrejas na Guatemala

“A bênção do Senhor é que enriquece, e Ele não acrescenta dores.”  
(Provérbios 10:22).

A Guatemala (Nahuatl Cuauhtit-lan, “entre as árvores”), denomina-se oficialmente República da Guatemala. É um país da América Central com características peculiares por toda a sua área, e com uma cultura local muito forte, grandemente influenciada por seu passado maia. Algumas regiões são fortemente influenciadas por países como Alemanha, Itália, Espanha e Estados Unidos. É um país com grande beleza natural.

Faz fronteira com o México ao norte e a oeste; com Belize, o Golfo de Honduras e Honduras a leste; com El Salvador a sudeste; e com o Oceano Pacífico ao sul. Tem uma extensão territorial de 108.889 km<sup>2</sup>. A população nativa perfaz um terço do total. Embora o espanhol seja a língua oficial, há também vários dialetos maias, apresentando características de cada grupo indígena. A principal religião é o catolicismo, com 55% da população. Os cristãos protestantes são 40%, e outras religiões compõem os outros 5%.

A mensagem de Reforma chegou à Guatemala no fim de 1958, e a obra foi estabelecida nos anos 1960. Por todo o país, há apenas três igrejas. Gostaríamos de erigir mais algumas no interior, pois vemos que os irmãos não têm lugares de reunião, e possuem poucos recursos.

Com a ajuda de nossos grupos locais e igrejas, de auxílio do exterior e de pessoas interessadas, iniciamos um dentre três projetos.

Pedimos que considerem a necessidade da obra do Senhor na Guatemala e nos ajudem nesses projetos com suas orações e uma generosa assistência financeira.

Que o Senhor os abençoe ricamente!

*Seus irmãos e irmãs da Guatemala*

*Lições da Escola Sabatina, 1º Trimestre de 2012*

# O mordomo

**“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.”** Provérbios 3:5 e 6.

“Para que o homem não perdesse os benditos resultados da benevolência, nosso Redentor concebeu o plano de alistá-lo como Seu cooperador.” — *The Review and Herald*, 25 de agosto de 1874.

## **Estudo adicional:**

*A ciência do bom viver*, pp. 500-502. (“Desenvolvimento e serviço”).

## **Domingo**

1º de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 1-3

## 1. COMPROMISSO

**A Qual é a base da mordomia cristã? Salmos 37:4-6.**

“Se a Palavra de Deus é nutrida no coração como princípio permanente, e mantida sob todas e quaisquer circunstâncias, o homem é, com as capacidades que lhe foram confiadas, levado à sujeição ao Senhor Jesus Cristo. Suas faculdades indivisíveis, e mesmo seus pensamentos, são levados cativos a Cristo. Isso é verdadeira santificação. Todas as partes da experiência se entrosam em harmonia completa. Ele está ‘sem faltar em coisa alguma’ (Tiago 1:4). Não conserva para si mesmo uma parte, para proceder com ela justamente como lhe agrada.” — *In Heavenly Places* (Nos lugares celestiais), p. 190.

**B Explique os motivos fundamentais da mordomia cristã e qual é o principal bem a ser buscado. Mateus 6:33 e 34; Filipenses 3:8.**

“[Cita-se Mateus 6:22.] Sinceridade de propósito, inteira devoção a Deus, eis a condição indicada pelas palavras de nosso Salvador. Seja sincero e inabalável o desígnio de descobrir a verdade e obedecer-lhe custe o que custar, e haveis de receber divina iluminação.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 91.

**2. MORDOMIA****A Um mordomo gerencia a propriedade de outrem. Cite algumas coisas importantes das quais somos mordomos. 1 Coríntios 4:1 e 2.**

---

“Aqueles a quem Deus confiou Sua verdade devem possuir o mesmo espírito benfazejo manifestado por Cristo. Devem adotar os mesmos largos planos de ação. Devem ter um espírito bom e generoso para com os pobres, reconhecendo, num sentido especial, que são os mordomos de Deus. Devem considerar tudo quanto têm – a propriedade, as faculdades da mente, as energias espirituais – como não lhes pertencendo, mas sendo-lhes emprestado apenas para a propagação da causa de Cristo na Terra. Como Cristo, não se devem esquivar ao convívio de seus semelhantes, mas procurá-los com o desígnio de comunicar a outros os benefícios celestiais que têm recebido de Deus.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 335.

**B Onde o mordomo cristão acumula riqueza? Mateus 6:19-21, 24 e 33.**

---

“Deus deseja que escolhamos o celestial em vez do terreno. Abrenos as possibilidades de um investimento celeste. Deseja prover encorajamento para nossas mais elevadas aspirações e segurança para nosso mais dileto tesouro. Declara: ‘Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir.’ (Isaías 13:12). Quando forem consumidas as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrói (Mateus 6:19), os seguidores de Cristo poderão rejubilar-se em seu tesouro celeste, em suas riquezas imperecíveis.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 374.

**C De que forma os mordomos cristãos manejam a riqueza confiada a eles pelo Mestre? 1 Timóteo 6:18 e 19; Provérbios 19:17.**

---

“Todos deveriam sentir que não são proprietários, mas mordomos, e que é chegado o tempo de dar contas do uso que têm feito do dinheiro de seu Senhor. Serão necessários meios à causa de Deus. Como Davi, poderiam eles dizer: ‘Porque tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos.’ (1 Crônicas 29:14).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 382.

**3. ATITUDES POSITIVAS**

**A** O que o mordomo cristão deve considerar em face de um declínio econômico? Filipenses 4:13; Romanos 8:28.

**B** Por que sua forma de lidar com questões financeiras é importante? Provérbios 16:2.

**C** Que advertências vêm a nós, os mordomos cristãos, com relação a nossas atitudes e motivos? 1 João 2:15 e 16.

“Satanás está constantemente apresentando incentivos ao povo escolhido de Deus, a fim de desviar-lhe a mente da solene obra de preparo para as cenas que se acham precisamente diante de nós, no futuro. Ele é, no amplo sentido da palavra, um enganador, um habilidoso sedutor. Disfarça seus planos e ardis com coberturas de luz tomadas de empréstimo ao Céu. Tentou Eva a comer do fruto proibido, fazendo-a crer que seria grandemente beneficiada. Satanás leva seus agentes a introduzirem várias invenções, direitos de patente e outros empreendimentos, para que os adventistas observadores do sábado que têm pressa em tornarem-se ricos caiam em tentação, fiquem enredados e traspassem a si mesmos com muitas dores. Ele está bem desperto, ativamente empenhado em tornar o mundo cativo e, mediante a intervenção dos mundanos, conservar sempre alguma excitação agradável, para fazer com que os incautos que professam crer na verdade se unam com os mundanos. A concupiscência dos olhos, o desejo de excitação e de aprazível entretenimento são tentação e laço para o povo de Deus. Satanás tem muitas redes de fina malha, redes perigosas que aparentam ser inofensivas, mas com as quais se prepara habilmente para embaraçar o povo de Deus. Há espetáculos agradáveis, diversões, conferências sobre frenologia\* e uma interminável variedade de empreendimentos que surgem constantemente objetivando levar o povo de Deus a amar o mundo e as coisas que no mundo há. Por esta união com o mundo, a fé se enfraquece, e os meios que deveriam ser investidos na causa da verdade presente são transferidos para as fileiras do inimigo. Por intermédio desses diferentes condutos, está Satanás drenando habilmente a bolsa do povo de Deus, e por isso [o povo] incorre no desagrado do Senhor.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, pp. 550 e 551.

\*N.T.: Teoria (pseudociência) segundo a qual seria possível deduzir o caráter, a personalidade, a capacidade mental e o grau de criminalidade de alguém por meio do formato do crânio.

**4. CONFIANÇA**

**A** O que cerca a verdadeira mordomia cristã? Salmos 32:10.

---

**B** Quais qualidades estão presentes em alguém que põe inteiramente a confiança no Senhor? Provérbios 3:5 e 6; Jó 23:12.

---

“Diz o salmista: ‘Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na Terra e, verdadeiramente, serás alimentado.’ (Salmos 37:3). ‘Confia no Senhor’. Cada dia tem suas preocupações, seus cuidados e perplexidades; e ao encontrar-nos uns com os outros, como nos sentimos inclinados a falar de nossas dificuldades e provações! Damos lugar a tantas aflições emprestadas, condescendemos com tantos temores, damos expressão a um tal fardo de ansiedades, que se poderia supor que não possuímos um Salvador compassivo e amoroso, pronto a ouvir todas as nossas petições, e a ser-nos um auxílio bem presente em todas as nossas necessidades.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 121.

**C** Descreva algumas lições da natureza que podem dar instruções ao mordomo cristão. Mateus 6:25-30.

---

“Olhai, diz Jesus, como crescem os lírios; como, brotando da terra escura e fria, ou do lodoso leito do rio, as plantas desabrocham em atrativos e fragrância. Quem teria sonhado as possibilidades de beleza no rústico bulbo escuro do lírio? Quando, porém, ao chamado de Deus na chuva e no sol, se desenvolve a vida divina ali oculta, os homens se maravilham ante a visão da graça e da beleza. Da mesma maneira se desdobra a vida de Deus em toda alma humana que se submete ao ministério de Sua graça, a qual, abundante como a chuva e a luz solar, a todos traz as suas bênçãos. É a palavra de Deus que cria as flores, e a mesma palavra produzirá em vós as graças do Seu Espírito.

A lei de Deus é a lei do amor. Ele vos circundou de beleza a fim de ensinar-vos que não fostes colocados na Terra apenas para labutar pelo próprio eu, cavar e construir, trabalhar muito e correr, mas tornar a vida luminosa, feliz e bela com o amor de Cristo – para, como as flores, alegrar a vida dos outros mediante o ministério do amor.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 97.



**5. GRATIDÃO**

**A** O que o mordomo cristão faz quando descobre as mais verdadeiras riquezas do Universo? Lucas 15:8 e 9; 1 Tessalonicenses 5:18.

“Esquecendo-nos de nossas próprias dificuldades e problemas, louvemos a Deus pela oportunidade de viver para a glória de Seu nome. Que as novas bênçãos de cada novo dia despertem louvor em nosso coração por esses sinais de Seu amoroso cuidado. Quando vocês abrirem os olhos pela manhã, agradeçam a Deus por tê-los guardado durante a noite. Agradeçam-Lhe a pela paz no coração. De manhã, ao meio-dia e à noite, ascenda ao Céu a gratidão, como um perfume suave.” — *The Review and Herald*, 2 de junho de 1910.

“Não temos razão de falar da bondade de Deus e proclamar o Seu poder? Quando os amigos são bondosos para conosco, nós apreciamos o prazer de lhes sermos gratos por sua bondade. Quanto mais devemos nos alegrar e agradecer ao Amigo que nos tem dado todo o bem e todo dom perfeito! Cultivemos, então, em cada igreja, o espírito de gratidão a Deus. Eduquemos os lábios para louvarem a Deus no círculo da família.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 170.

**B** Pelo que o mordomo cristão é mais grato? Salmos 119:14, 72 e 127.

---

“As gloriosas possibilidades apresentadas a Israel só poderiam ser realizadas pela obediência aos mandamentos de Deus. A mesma elevação de caráter, a mesma plenitude de bênçãos – bênção no espírito, alma e corpo, bênção na casa e no campo, bênção para esta vida e para a vindoura – são-nos possíveis somente pela obediência.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 305.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. De que modo você pode demonstrar compromisso com a causa do evangelho?
2. Qual é a descrição do trabalho de um mordomo cristão?
3. De que maneira nossa atitude afeta nossa tomada de decisão financeira?
4. O que é necessário para colocar Deus totalmente no controle de suas finanças?
5. O que você descobre quando conta as suas bênçãos?

# Qualidades da mordomia genuína

**“O Senhor é a minha porção; eu disse que guardaria as Tuas palavras.” Salmos 119:57.**

“Tudo que possuímos: nossas faculdades mentais e físicas, todas as bênçãos de nossa vida presente e futura, é-nos entregue estampado com a cruz do Calvário.” — *The Review and Herald*, 14 de dezembro de 1886.

## ***Estudo adicional:***

*Orientação da criança*, pp. 150-168 (“Desenvolvimento de qualidades cristãs”; “Desenvolvimento do caráter”).

## ***Domingo***

8 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 26 e 27

## **1. CONTENTAMENTO**

**A O que os mordomos cristãos percebem a respeito de todas as suas posses terrenas? Jó 1:21.**

“Todas as coisas pertencem a Deus. Podem os homens ignorar Seus reclamos. Enquanto abundantemente derrama Suas bênçãos sobre eles, talvez estejam usando tais bênçãos para satisfação egoísta, mas por certo serão chamados a prestar contas de sua mordomia.

O mordomo identifica-se com o patrão. Aceita as responsabilidades de um mordomo e age em lugar do dono da casa, fazendo o que ele faria se estivesse presidindo. Os interesses do senhor tornam-se seus. A posição do mordomo é de dignidade, porque o patrão nele confia. Se, de algum modo, atuar egoistamente, e reverter as vantagens obtidas pelo negociar com os bens de seu senhor em proveito próprio, trairá a confiança nele depositada.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 246.

**B Por que os mordomos cristãos estão contentes com suas posses terrenas? Salmos 37:16; Provérbios 15:16; 1 Timóteo 6:8.**

“Recordemos Jesus, o Criador de todos os mundos, e como Ele veio à Terra como um homem pobre. Ele não tinha onde reclinar a cabeça (Mateus 8:20). Então, pobreza não é desgraça. O pecado é uma desgraça.” — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1514.

**2. IMPARCIALIDADE**

**A** **Visto que os mordomos cristãos estão contentes com suas posses terrenas, como eles tratam as posses terrenas de outros? Deuteronômio 16:19.**

---

“Na última grande controvérsia entre os seguidores de Cristo e os poderes das trevas, Satanás oferece suas seduções a homens e mulheres. Alguns se vendem por nada; pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder sua alma? (Mateus 16:26).” — *Manuscript Releases*, vol. 19, p. 243.

“Devemos sentir interesse especial em olhar às coisas dos outros – não para cobiçá-las, nem para as criticar, tampouco para fazer observações sobre elas de modo a dar impressão errônea, mas sim fazer estrita justiça em todas as coisas, a nossos irmãos e a todos aqueles com quem temos qualquer trato.” — *That I May Know Him* (Para conhecê-lo), p. 176.

**B** **O que Deus deseja que percebamos acerca dos males da parcialidade? Deuteronômio 24:17; Romanos 2:11.**

---

“Nenhuma distinção em matéria de nacionalidade ou classe social é reconhecida por Deus. Ele é o Criador de toda a humanidade. Os homens são pela criação membros de uma mesma família, e todos são um pela redenção. Cristo veio para desfazer todo muro de separação, para franquear cada compartimento das cortes do templo, a fim de que cada alma pudesse ter livre acesso a Deus. Seu amor é tão amplo, tão profundo, tão pleno, que penetra em toda parte. Ele subtrai à influência de Satanás os que foram iludidos por seus enganos, colocando-os dentro dos limites do trono de Deus, o trono circundado pelo arco-íris da promessa. Não há em Cristo judeu ou grego, servo ou livre.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 369 e 370.

“A razão de todas as divisões, discórdias e diferenças encontra-se na separação de Cristo. Cristo é o centro para o qual todos devem ser atraídos, pois quanto mais nos aproximamos do centro, tanto mais nos aproximaremos uns dos outros em sentimento, em simpatia, em amor, crescendo no caráter e na imagem de Jesus. Para Deus, não há acepção de pessoas.

[...] O Filho do Deus infinito, Senhor da vida e da glória, desceu em humilhação à vida dos mais humildes, a fim de que ninguém se sentisse excluído de Sua presença. Tornou-Se Ele acessível a todos. Não selecionava uns poucos favorecidos, para com eles Se associar, passando por alto os demais.” — *That I May Know Him* (Para conhecê-lo), p. 99.

**3. HONESTIDADE**

**A** **Que bênção é dada a todos que agem com integridade em todas as suas transações comerciais? Provérbios 10:9.**

**B** **O que deve estar relacionado à ação, às palavras e até mesmo aos pensamentos do mordomo cristão? Provérbios 12:5 e 17; 14:2.**

---

“De acordo com as condições estabelecidas para nortear nossa mordomia, temos obrigação não somente para com Deus, mas também para com o homem.” — *Education* (Educação), p. 139.

**C** **De que forma Deus considera aqueles que são desonestos nos negócios? Provérbios 16:11; 20:10.**

---

“Não é a magnitude nem a aparente insignificância de uma transação comercial que a torna justa ou injusta, honesta ou desonesta. Pelo mínimo desvio da retidão, nos colocamos no terreno do inimigo, e podemos seguir, passo a passo, a qualquer grau de injustiça. Uma vasta proporção do mundo cristão separa a religião dos negócios.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 337.

“Homem honesto, à maneira de Cristo julgar, é o que manifesta inflexível integridade. Pesos enganosos e balanças falsas, com os quais muitos buscam aumentar seus ganhos no mundo, são abominação à vista de Deus. Não obstante, muitos dos que professam guardar os mandamentos de Deus fazem uso de balanças e pesos falsos. Quando um homem está realmente ligado a Deus, e observando Sua lei em verdade, sua vida revelará esse fato, pois todas as suas ações se encontrarão em harmonia com os ensinamentos de Cristo. Não venderá sua honra por lucro. Seus princípios são edificados sobre o firme fundamento, e sua conduta em assuntos temporais é um transcrito de seus princípios. A firme integridade brilha como o ouro entre o cascalho e o refúgio do mundo. Engano, falsidade e infidelidade podem ser dissimulados e ocultos aos olhos humanos, mas não aos olhos de Deus. Os anjos de Deus, que observam o desenvolvimento do caráter e pesam o valor moral, registram nos livros do Céu essas pequeninas transações reveladoras do caráter. Se um trabalhador for infiel nas ocupações diárias da vida e negligenciar sua obra, o mundo não julgará incorretamente se avaliar a norma religiosa desse trabalhador segundo a que mantém nos negócios.” — *Ibidem*, pp. 310, 311.

**4. HUMILDADE**

**A Qual é a recompensa para o mordomo cristão humilde? Salmos 37:11; Provérbios 22:4; Mateus 18:4.**

---

“Amor supremo a Deus e amor altruísta uns pelos outros é o melhor dom que o Pai celeste pode conceder. Que todos os que creem aproximem-se de Deus e uns dos outros, a fim de que Ele possa aproximar-Se deles. Nenhum homem deve ser exaltado como supremo. Nenhum homem deve supor que é infalível porque tem sido iluminado por Deus e usado por Ele a fim de levar almas à verdade. Nossos dons só têm valor se usados como talentos confiados por Deus para magnificar a verdade. Aquele por meio de quem Deus trabalha não deve nunca exaltar a si mesmo ou buscar governar. Na condição de mordomo sábio, deve fazer sua obra em sinceridade e humildade. Deve efetuar o serviço de Deus comunicando o que recebeu, ao falar a verdade em amor de maneira clara e decidida. Assim, deve iluminar outros, lembrando-se a todo tempo de que apenas Deus pode impressionar a mente e purificar o coração.” — *Manuscript Releases*, vol. 21, p. 275.

**B O que deve caracterizar todos os que buscam estar entre os eleitos de Deus? Provérbios 29:23.**

---

“Amor, compaixão e ternura devem ser revelados entre nós. Como eleitos de Deus, revistam-se de misericórdia e bondade. Os pecados que foram praticados antes da conversão devem ser despachados junto com o velho homem. Com o novo Homem, Cristo Jesus, a misericórdia, a bondade, a humildade, a mansidão, a longanimidade devem nos revestir (Colossenses 3:12).

Os que ressuscitaram com Cristo para andar em novidade de vida são os eleitos de Deus. Estes são santos para com o Senhor e são reconhecidos por Ele como Seus amados. Como tal, eles estão sob solene concerto de distinguir-se mostrando humildade de coração. Devem vestir-se com trajes de justiça. Devem separar-se do mundo, do espírito dele, de suas práticas, e revelar que estão aprendendo dAquele que diz: ‘sou manso e humilde de coração’ (Mateus 11:29). Se compreendem que morreram com Cristo, se mantêm o voto batismal, o mundo não terá poder para afastá-los e fazê-los negar a Cristo. Se vivem a vida de Cristo neste mundo, são participantes da natureza divina. Então, quando Cristo, que é nossa vida, Se manifestar, eles também se manifestarão com Ele em glória (Colossenses 3:4).” — *Ibidem*, vol. 19, pp. 236 e 237.

**5. OBEDIÊNCIA**

**A** **Que características foram mostradas a João, o Revelador, quando ele viu o povo de Deus nestes últimos dias? Apocalipse 14:12.**

---

**B** **Onde encontramos instruções concernentes a legítimos princípios comerciais? Deuteronômio 5:32; 25:13-15; Lucas 11:28.**

---

“Não há nenhum ramo de negócio lícito para o qual a Bíblia não conceda um preparo essencial. Seus princípios de diligência, honestidade, economia, temperança e pureza são o segredo do verdadeiro êxito. Tais princípios, como os apresenta o livro dos Provérbios, constituem um tesouro de sabedoria prática. Onde poderá o negociante, o artífice, o dirigente de homens em qualquer ramo de negócios, encontrar melhores máximas para si próprio ou para seus empregados do que as que se encontram nestas palavras do sábio: [Cita-se Provérbios 22:29; 14:23; 13:4; 23:21; 20:19; 17:27; 20:3; 4:14; 6:28; 13:20 e 18:24]. [...]

Quantos homens poderiam ter evitado o insucesso e ruína financeiros, se atendessem às admoestações tantas vezes repetidas e enfatizadas nas Escrituras [...].

Tais são princípios que dizem respeito ao bem-estar da sociedade, e das associações tanto seculares quanto religiosas. São esses princípios que dão segurança à propriedade e à vida. O mundo deve à lei de Deus, conforme se acha em Sua Palavra e ainda se encontra delineada, em traços muitas vezes obscuros e quase obliterados, no coração dos homens, tudo que contribui para que a confiança e a cooperação sejam possíveis.” — *Education* (Educação), pp. 135-137.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

- 1. De que forma você pode estar contente com suas posses terrenas?**
- 2. De que maneira você deve tratar outros nas transações financeiras?**
- 3. Que bênçãos você receberá se for honesto em todos os negócios?**
- 4. Como pode a humildade ser manifesta em minha vida de modo prático?**
- 5. Cite alguns benefícios referentes à honestidade financeira.**

# Problemas a superar (I)

“Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.” **Tiago 3:16.**

“Quer o reconheçamos, quer não, somos mordomos, supridos por Deus com talentos e recursos, e colocados no mundo para realizar uma obra indicada por Ele.” — *Education* (Educação), p. 137.

## **Estudo adicional:**

*Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 242-248 (“Unidade cristã”).

## **Domingo**

15 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 46 e 47

### **1. INVEJA E PECADOS SEMELHANTES**

**A** **Explique a origem do orgulho, da inveja e da ambição por posição – e seus amargos resultados. Isaías 14:12-15.**

“Foram o orgulho e a ambição que moveram Lúcifer a queixar-se do governo de Deus, e procurar subverter a ordem que fora estabelecida no Céu. Desde sua queda tem sido o seu objetivo infundir nas mentes humanas o mesmo espírito de inveja e descontentamento, a mesma ambição por posições e honras.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 403.

**B** **Descreva uma mente carnal – candidata à segunda morte. 1 Coríntios 3:3; Romanos 8:6 e 7; Tiago 3:14 e 15.**

“Meu irmão, se você abrir seu coração à inveja e às vis suspeitas, o Espírito Santo não poderá habitar em você. Busque a plenitude que há em Cristo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 8, p. 191.

**C** **De que maneira a inveja afeta sua personalidade e bem-estar? Jó 5:2; Provérbios 14:30; 27:4.**

“O invejoso espalha veneno aonde quer que vá, separando amigos e suscitando ódio e rebelião contra Deus e as pessoas. Procura ser considerado o melhor e o maior, não mediante heroicos e abnegados esforços por alcançar o alvo da excelência, mas sim ficando onde está e diminuindo o mérito pelos esforços dos outros.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 56.

**2. COBIÇA**

**A** **Em que sentido a cobiça viola os mandamentos de Deus? Êxodo 20:17. Da experiência de Acã, o que aprendemos sobre esse pecado? Josué 7:20-26.**

---

“O mortal pecado que determinara a ruína de Acã teve suas raízes na cobiça, um dos mais comuns e mais levemente considerados dentre todos os pecados. Enquanto outras faltas são descobertas e castigadas, quão raramente desperta, no máximo, censura a violação do décimo mandamento. A enormidade deste pecado, e seus terríveis resultados, são a lição da história de Acã.

A cobiça é um mal de desenvolvimento gradual. Acã havia acariciado a avidez ao ganho até que isto se tornou um hábito, atando-o em grilhões quase impossíveis de quebrar. Enquanto alimentava este mal, ter-se-ia enchido de horror ao pensamento de acarretar desgraça sobre Israel. Mas suas percepções se amorteceram pelo pecado, e, quando sobreveio a tentação, caiu como fácil presa.

Não são ainda cometidos pecados semelhantes em face de advertências tão solenes e explícitas? Proíbe-se-nos tão diretamente condescender com a cobiça como a Acã foi proibido apropriar-se dos despojos de Jericó. Deus declarou ser isso idolatria. Somos advertidos: ‘Não podeis servir a Deus e a Mamom.’ (Mateus 6:24). ‘Acautelai-vos e guardai-vos da avareza.’ (Lucas 12:15). ‘Nem ainda se nomeie entre vós.’ (Efésios 5:3; Colossenses 3:5). Temos diante de nós a sorte terrível de Acã, de Judas, de Ananias e Safira. Antes de todos esses, temos a de Lúcifer, aquele ‘filho da alva’ (Isaías 14:12), que, cobiçando mais elevada condição, perdeu para sempre o brilho e a ventura do Céu. E, contudo, apesar de todas essas advertências, impera por toda a parte a cobiça.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 496 e 497.

**B** **Qual deve ser nosso relacionamento com aqueles que são controlados pelo espírito de cobiça? Efésios 5:5; 1 Coríntios 5:11.**

---

**C** **Entre quais outros pecadores os avarentos ficarão de fora do reino do Céu? 1 Coríntios 6:10.**

---



**3. GANÂNCIA**

**A** Quando a inveja e a cobiça criam raízes no coração, o que segue? Jó 5:2, 4 e 5.

---

“As Sagradas Escrituras descrevem as condições do mundo justamente antes da segunda vinda de Cristo. O apóstolo Tiago descreve-nos a cobiça e a opressão que hão de prevalecer. Diz ele: ‘Eia, pois, agora vós, ricos. [...] Entesourastes para os últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras e que por vós foi diminuído clama; e os clamores dos que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Deliciosamente, vivestes sobre a Terra, e vos deleitastes, e cevastes o vosso coração, como num dia de matança. Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.’ (Tiago 5:1-6). É este o quadro das condições modernas. Exercendo os homens opressão e extorsão de toda espécie, acumulam fortunas colossais, enquanto sobem a Deus os clamores da humanidade abatida.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 170.

**B** O que acontece com frequência quando a riqueza é egoistamente retida por seus gananciosos possuidores? Eclesiastes 5:13.

---

**C** De que modo as pessoas más revelam o que lhes está no coração e na mente? Salmos 10:3.

---

“Os homens, na sua cegueira, se ufanam de grandes progressos e conhecimentos; mas aos olhos do Onisciente se descobrem o pecado e a depravação do íntimo. Os anjos veem a Terra cheia de violência e crime. Acumulam-se riquezas por meio de toda espécie de roubos, e roubos praticados não só em relação aos homens, mas também em relação a Deus. Os homens se servem dos bens a eles confiados para satisfazer seu egoísmo. Tudo que conseguem adquirir tem de servir à sua avareza. A mesquinhez e a sensualidade estão liberadas. Os homens cultivam as mesmas qualidades do arquienganador. Aceitaram-no como um deus e tornaram-se imbuídos de seu espírito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, pp. 14 e 15.

**4. ORGULHO**

**A** O conceito de orgulho é altamente valorizado neste mundo. De que forma as Escrituras descrevem o orgulho? Provérbios 16:5.

---

---

**B** O que o Senhor fará ao orgulhoso? Provérbios 15:25; 16:18 e 19; Lucas 18:14. Descreva o que foi mostrado à serva do Senhor com relação à superação do orgulho.

---

---

“Vi que Deus aborrece o orgulho e que ‘todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como o restolho; e o dia que está para vir os abrasará’ (Malaquias 4:1).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 132.

**C** No lugar do orgulho, o que é visto na vida do mordomo cristão? Tiago 4:6.

---

---

“Todos quantos estudam a vida de Cristo e Lhe praticam os ensinamentos tornar-se-ão semelhantes a Ele. Sua influência será como a de Cristo. Manifestarão firmeza de caráter. Estão estabelecidos na fé, e não serão vencidos pelo diabo em virtude de vaidade e orgulho. Procuram trilhar a humilde vereda da obediência, fazendo a vontade de Deus. Seu caráter exerce uma influência que favorece o avanço da causa de Deus e a sã pureza de Sua obra. [...]”

Nessas almas inteiramente convertidas, tem o mundo um testemunho do poder santificador da verdade sobre o caráter humano. Por intermédio delas, Cristo dá a conhecer ao mundo o Seu caráter e a Sua vontade. Revela-se na vida dos filhos de Deus a bem-aventurança de servir ao Senhor, e o oposto se vê nos que não Lhe guardam os mandamentos. A linha de demarcação é distinta. Todos quantos obedecem aos mandamentos de Deus são guardados por Seu forte poder em meio da corruptora influência dos transgressores de Sua lei. Desde os mais humildes súditos aos mais elevados em posição de confiança, são eles guardados pelo poder de Deus mediante a fé para a salvação.” — *Evangelism* (Evangelismo), pp. 315 e 316.

**5. O AMOR AO DINHEIRO**

**A** O que o amor ao dinheiro lhe trará? 1 Timóteo 6:10; Eclesiastes 5:10.

---

“A Bíblia não condena ninguém por ser rico, uma vez que haja adquirido suas riquezas honestamente. Não o dinheiro, mas o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. É Deus quem dá aos homens poder para adquirir fortuna; e nas mãos daquele que agir como mordomo de Deus, empregando seus meios altruistamente, a fortuna é uma bênção – tanto para seu possuidor quanto para o mundo. Muitos, porém, absorvidos em seus interesses nos tesouros mundanos, tornam-se insensíveis aos reclamos de Deus e às necessidades dos semelhantes. Consideram sua riqueza como um meio de glorificarem a si mesmos. Acrescentam casa a casa, e terra a terra; enchem sua casa de luxo, enquanto tudo ao redor são seres humanos em miséria e crime, em enfermidade e morte. Aqueles que assim consagram sua existência ao serviço do próprio eu estão desenvolvendo em si mesmos não os atributos de Deus, mas os do maligno.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 212 e 213.

**B** Qual é a principal prioridade na vida de todo mordomo fiel? 1 Coríntios 2:2; Mateus 6:33; Lucas 9:25.

---

“Quando o pecador alcança a cruz e olha para cima, Àquele que morreu para salvá-lo, ele pode regozijar-se com alegria plena, pois seus pecados estão perdoados. Ajoelhando-se ao pé da cruz, alcançou o mais alto lugar a que o homem pode chegar.” — *The Review and Herald*, 29 de abril de 1902.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. De que maneira a inveja impactará sua mordomia?
2. Que tipo de associação você tem com pessoas que não seguem os princípios de mordomia cristã?
3. Qual é o resultado de levar uma vida gananciosa?
4. Qual é a base de suas decisões financeiras?
5. Explique o perigo de tornar-se preocupado com bens materiais.

# Problemas a superar (II)

**“E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.” Mateus 13:22.**

“Todos os amantes de dinheiro um dia exclamarão em amarga angústia: ‘Oh, o engano das riquezas! Vendi minha salvação por dinheiro.’”  
— *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, pp. 544 e 545.

## ***Estudo adicional:***

*Conselhos sobre mordomia*, pp. 133-140 (“A riqueza é um talento confiado”).

## ***Domingo***

22 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 16 e 17

### 1. ENGANO

**A** Como Satanás frequentemente perverte o coração e a boca de pessoas que querem obter vantagens comerciais? Jeremias 6:13; Atos 5:3 e 4.

---

---

**B** Quão zelosamente o rei Davi lutou contra uma língua enganadora? Salmos 52:2 e 3; 101:7; 120:2; Provérbios 30:8.

---

---

**C** Visto que mordomos cristãos muito frequentemente estão em contato com pessoas enganadoras, que oração eles deveriam enviar ao trono da graça? Salmos 43:1 (última parte).

---

---

**D** De que modo Deus com frequência permite que uma pessoa enganadora seja vítima de seus próprios enganos? Salmos 7:14-16.

---

---

---

**2. DESONESTIDADE**

**A** De que maneira é descrita uma pessoa desonesta? Provérbios 6:12, 13, 14, 16-19.

---

---

**B** De que forma o Senhor considera aqueles que são desonestos em suas transações financeiras? Deuteronômio 27:17-19; Provérbios 11:1; 20:23.

---

---

“Os cálculos de cada negócio, os pormenores de cada transação passam pelo exame de auditores invisíveis, agentes dAquele que nunca transige com a injustiça, nem abona o mal, nem passa por alto o erro. [...]

Contra todo malfeitor, a lei de Deus profere condenação. Pode ele deixar de atender àquela voz, pode procurar fazer silenciar o seu aviso, mas em vão. Ela o acompanha. Faz-se ouvir. Destrói-lhe a paz. Desatendida, persegue-o até a sepultura. Dá testemunho contra ele no juízo. Qual fogo inextinguível, consumirá finalmente corpo e alma.” — *Education* (Educação), pp. 144 e 145.

**C** O que ocorrerá a qualquer coisa que for adquirida desonestamente? Provérbios 13:11; 15:27; 21:6.

---

---

“Essa é uma questão que exige consideração por parte de todo pai, professor e estudante, todo ser humano, jovem ou idoso. Não pode ser integral ou completo nenhum projeto de negócios ou plano para a vida que apenas compreenda os breves anos da existência presente, e não tome providências para o interminável futuro. Que se ensinem os jovens a tomar em consideração a eternidade. Sejam ensinados a escolher princípios e buscar possessões que sejam duradouros, a acumular para si aquele ‘tesouro nos Céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói’ (Lucas 12:33); a adquirir para si amigos ‘com as riquezas da injustiça’, para que quando estas faltarem, aqueles os possam receber ‘nos tabernáculos eternos’ (Lucas 16:9).” — *Ibidem*, p. 145.

### 3. INJUSTIÇA

#### **A** Como somos advertidos a evitar a parcialidade ao lidar com outros? Levítico 19:15.

---

“Não demonstrem parcialidade a uma ou mais pessoas, e não negligenciem outros de seus irmãos porque não têm índole semelhante à sua. Tomem cuidado a fim de que não lidem asperamente com aqueles que vocês pensam ter cometido erros, enquanto outros, mais culpados e merecedores de reprovação, que deveriam ser severamente repreendidos por sua conduta não cristã, são tolerados e tratados como amigos.” — *The Review and Herald*, 12 de março de 1895.

#### **B** O que o mordomo cristão faz quando lida com grupos desamparados? Salmos 82:2-4.

---

“Deus requer de Seu povo que não permita que o pobre e o aflito sejam oprimidos. Se quebrarem todo jugo e libertarem o oprimido, e forem desprendidos e possuídos de terna consideração pelos necessitados, então as bênçãos prometidas serão suas. Se existem na igreja os que querem fazer os cegos tropeçarem, devem ser chamados à justiça, pois Deus nos fez guardas dos cegos, dos sofredores, das viúvas e dos órfãos. O tropeço ao qual se refere a Palavra de Deus (Levítico 19:14) não quer dizer um bloco de madeira colocado ante os pés do cego para fazê-lo tropeçar, mas quer dizer muito mais do que isso. Quer dizer qualquer procedimento seguido para prejudicar a influência de um irmão cego, trabalhar contra seus interesses, ou atrapalhar sua prosperidade.

Um irmão cego, pobre, enfermo e que tudo esteja fazendo a fim de não vir a ser dependente deve, de toda maneira possível, ser encorajado por seus irmãos. Mas os que professam ser seus irmãos, que têm o uso de todas as faculdades, que não são dependentes, mas esquecem o seu dever para com os cegos a tal ponto que confundem, afligem e impedem-lhes o caminho, estão fazendo um trabalho que requererá arrependimento e restauração antes que Deus aceite as suas orações. E a igreja de Deus, que tem permitido que seus infortunados irmãos sejam injustiçados, será culpada de pecado até que faça tudo que estiver em seu poder para reparar a injustiça.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, pp. 519 e 520.

**4. MÁ COMPANHIA**

**A** Embora o Senhor seja nosso grande Conselheiro, de quem podemos buscar conselho nesta Terra? Provérbios 13:20.

---

“O único procedimento seguro para os jovens é misturar-se com os puros, os santos, e assim serão mantidas à distância as tendências naturais para o mal. Escolhendo para seus companheiros os que temem o Senhor, raro serão encontrados descrendo da Palavra de Deus, entendendo dúvidas e infidelidade. É muito grande, para o bem, o poder de um exemplo verdadeiramente coerente.” — *In Heavenly Places* (Nos lugares celestiais), p. 172.

**B** O que acontece quando procuramos conselho com aqueles que não estão em harmonia com os princípios da mordomia cristã? Provérbios 14:7; 2 Tessalonicenses 3:6.

---

“Mas deixai que os jovens escolham a companhia e a influência de homens e mulheres de maus princípios e práticas, [...] e eles se corromperão. Influências silenciosas e inconscientes entremeiam-se à vida deles, os seus sentimentos tornam-se parte da própria existência, e eles andam na borda de um precipício, sem ao menos se aperceberem do perigo. Aprendem a ter prazer nas palavras dos de língua macia, nas doces expressões do enganador, e ficam desassossegados, descontentes e infelizes quando não são levados ao pináculo da lisonja de alguém. [...] Andar no conselho dos ímpios é o primeiro passo rumo ao caminho dos pecadores e ao assentar-se na roda dos escarnecedores.” — *Ibidem*.

“É um erro associarem-se os cristãos com aqueles cuja moral é frouxa. Um intercâmbio íntimo e diário que ocupe o tempo sem contribuir de alguma forma para o fortalecimento do intelecto ou da moral é um perigo. Se a atmosfera moral que circunda as pessoas não é pura e santificada, mas maculada com a corrupção, os que respiram essa atmosfera verificarão que ela atua quase imperceptivelmente no intelecto e no coração para envenenar e para arruinar. É perigoso manter familiaridade com aqueles cuja mente é por natureza de baixo nível. Gradual e imperceptivelmente, os que por sua natureza são conscienciosos e amam a pureza chegarão ao mesmo nível, participarão da imbecilidade e esterilidade moral com que são constantemente postos em contato, e passarão a apreciá-las.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 125.

## 5. A FUTILIDADE DE ADQUIRIR RIQUEZAS

**A** Quanto de nossas riquezas terrenas mantemos quando morremos? Salmos 49:16 e 17; Eclesiastes 5:13-15; 1 Timóteo 6:7.

**B** O que podemos levar conosco ao grande julgamento da humanidade? Mateus 16:26; Provérbios 11:4; Isaías 31:7.

“Então os remidos receberão as boas-vindas às moradas que Jesus lhes está preparando. Então seus companheiros não serão mais as criaturas vis da Terra – mentirosos, idólatras, impuros e incrédulos, mas conviverão com os que venceram Satanás e, por meio da graça divina, formaram caráter perfeito. Toda tendência pecaminosa, toda imperfeição que aqui os aflige, terá sido removida pelo sangue de Cristo, e a excelência e o resplendor de Sua glória, que sobrepuja em muito ao brilho do Sol, a eles se comunicam. E deles irradia a beleza moral e a perfeição do caráter de Jesus, de valor incomparavelmente superior à glória externa. Acham-se irrepreensíveis perante o grande trono branco, compartilhando a dignidade e os privilégios dos anjos.

Em vista da gloriosa herança que lhe poderá pertencer, ‘que dará o homem em recompensa da sua alma?’ (Mateus 16:26). Ainda que seja pobre, possui todavia em si mesmo uma riqueza e uma dignidade que o mundo não pode conceder. A alma redimida e purificada do pecado, com todas as suas nobres faculdades consagradas ao serviço de Deus, é de inexcedível valor; e há alegria no Céu, na presença de Deus e dos santos anjos, por uma alma resgatada – alegria que se exprime em cânticos de santo triunfo.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 126.

## RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quais são os resultados de relações enganadoras?
2. De que maneira a desonestidade afeta aquele que engana?
3. De que modo os mordomos cristãos tratam outros em suas transações financeiras?
4. Quem é o Conselheiro financeiro do mordomo cristão?
5. O que deve relembrar-nos acerca da natureza temporal da fortuna material?





Sábado, 4 de fevereiro de 2012

## Oferta de primeiro Sábado

para o Fundo Mundial de Socorro em Desastres

O que é verdadeira religião? “A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.” (Tiago 1:27). O Fundo Mundial de Socorro em Desastres atende ao chamado para ajudar aqueles em maior necessidade – os que sobrevivem a experiências traumáticas causadas por terremotos, furacões e outros desastres. Você pode ajudar os que estão verdadeiramente necessitados?

“Seja qual for a quantidade de nossos talentos, quer um, dois ou cinco, nem um centavo de nosso dinheiro deve ser desperdiçado com vaidade, orgulho ou egoísmo. Cada unidade monetária de nosso montante está estampada com a imagem e a inscrição de Deus. Enquanto houver famintos neste mundo de Deus a serem alimentados, nus a serem vestidos, almas perecendo por falta do pão e da água da salvação, todo gasto com coisas desnecessárias e todo excedente de capital pleiteiam pelo pobre e o nu.” — *The Signs of the Times*, 20 de junho de 1892.

O Fundo Mundial de Socorro em Desastres tem a responsabilidade de coordenar essa ajuda. E como uma operação completamente voluntária, sem empregados e despesas gerais fixas, 100% de toda a dedicação vai direta e inteiramente ao ministério de assistência social. Todas as despesas administrativas do Fundo Mundial de Socorro em Desastres são providas por ofertas regulares da igreja. Isso permite ao Fundo dedicar aos que estão em maior necessidade cada centavo arrecadado.

De auxílio nos terremotos no Chile, no Haiti e no Peru a programas que provêm alimento na África Central, o Fundo Mundial de Socorro em Desastres tem circulado ao redor do globo. Neste sábado, você tem uma oportunidade de também ajudar no ministério de assistência social. “O dinheiro que Deus confiou aos homens deve ser usado em abençoar a humanidade, em aliviar as necessidades do sofredor e do necessitado. [...] Na sábia providência de Deus, são constantemente apresentados aos homens os que realmente necessitam-lhes da ajuda. Devem aliviar o sofrimento, vestir o nu e auxiliar muitos que estão em circunstâncias difíceis e probantes, lutando com todas as forças para livrar-se, e à sua família, de um lar pobre.” (*The Review and Herald*, 4 de janeiro de 1898.)

*Departamento de Assistência Social da Conferência Geral*

# Trabalho

**“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.” Gênesis 2:15.**

“A verdadeira glória e alegria da vida são encontradas unicamente por homens e mulheres que trabalham. O labor traz sua própria recompensa, e doce é o descanso comprado pela fadiga de um dia bem aproveitado.” — *Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 98.

## ***Estudo adicional:***

*Mensagens aos jovens*, pp. 177-180 (“Preparo prático”).

## ***Domingo***

29 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 34-36

## **1. LABOR**

**A** Na criação, o que foi graciosamente provido para a humanidade? Gênesis 2:15.

“Deus indicou o trabalho como uma bênção para o homem, a fim de ocupar-lhe o espírito, fortalecer o corpo e desenvolver as faculdades. Na atividade mental e física, Adão encontrava um dos mais elevados prazeres de sua santa existência. E quando, como resultado de sua desobediência, foi ele expulso de seu belo lar, e obrigado a lutar com o obstinado solo para ganhar o pão cotidiano, aquele mesmo trabalho, se bem que grandemente diverso de sua deleitável ocupação no jardim, foi uma salvaguarda contra a tentação, e fonte de felicidade. Aqueles que consideram o trabalho como maldição estão acalentando um erro, embora ele possa vir acompanhado de cansaço e dor. Os ricos frequentemente olham com desdém para as classes trabalhadoras; mas isto está inteiramente em desacordo com o propósito de Deus ao criar o homem. O que são as posses do mais rico, em comparação com a herança proporcionada ao nobre Adão? Contudo, Adão não devia estar ocioso. Nosso Criador, que compreende o que é necessário para a felicidade do homem, designou a Adão o seu trabalho. A verdadeira alegria da vida é encontrada apenas pelos homens e mulheres do trabalho.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 50.

**B** Que porção do trabalho de uma pessoa sábia pertence a ela? Eclesiastes 3:13.

## 2. A ORDENANÇA PARA O TRABALHO

### **A** O que é uma parte intrínseca do quarto mandamento? Êxodo 20:9.

---

“A religião que você professa torna tanto seu dever empregar o tempo durante os seis dias de trabalho quanto ir à igreja no sábado. Você não é diligente no serviço. Deixa passar horas, dias e mesmo semanas sem nada realizar. O melhor sermão que lhe seria possível pregar ao mundo seria mostrar decidida reforma em sua vida e prover às necessidades de sua família. Diz o apóstolo: ‘Mas se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.’ (1 Timóteo 5:8).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 179.

“A ociosidade e a indolência não são frutos produzidos pela árvore cristã.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 124.

### **B** De que forma mordomos cristãos fazem sua obra? Colossenses 3:23.

---

“A senda do trabalho indicada aos habitantes da Terra talvez seja dura e fatigante, mas é honrada pelas pegadas do Redentor, e aquele que segue esse sagrado caminho está seguro. Por preceito e exemplo, Cristo dignificou o trabalho útil. Desde Seus mais tenros anos, viveu uma vida de serviço. A maior parte de Sua existência terrestre, passou-a em paciente trabalho na oficina de carpintaria de Nazaré. Nos trajes do operário comum, o Senhor da vida palmilhava as ruas da cidadezinha em que residia, indo e vindo em Seu humilde labutar; e anjos ministradores O seguiam enquanto Ele andava lado a lado com os camponeses e trabalhadores, sem ser reconhecido nem honrado.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 276.

“Vocês não devem negligenciar a tarefa que existe diretamente em seu caminho, mas aproveitar as pequenas oportunidades que se abrem ao redor. Devem continuar fazendo seu melhor nos menores trabalhos da vida, adotando sincera e fielmente a obra que a providência divina lhes designou. Conquanto pequena, vocês devem fazê-la com toda a perfeição com a qual fariam uma obra maior. Sua fidelidade será aprovada nos registros do Céu.” — *The Signs of the Times*, 16 de junho de 1890.

**3. A SOCIEDADE FAMILIAR****A Quando os mordomos cristãos devem começar seu treinamento? Deuteronômio 6:7.**

---

“A educação da criança para o bem ou para o mal começa nos mais tenros anos. Aos filhos deveria ser ensinado que são uma parte da sociedade familiar. Deveriam ser treinados a cumprir seu papel no lar. Não devem ser continuamente servidos; em vez disso, deveriam aliviar as cargas do pai e da mãe. À medida que os filhos mais velhos crescem, devem ajudar a cuidar dos membros mais jovens da família. A mãe não deveria desgastar-se fazendo o trabalho que os filhos poderiam e deveriam fazer.” — *Manuscript Releases*, vol. 10, pp. 206 e 207.

**B Como podem os pais ensinar aos filhos os princípios do trabalho e dos deveres da vida? Provérbios 22:6.**

---

“Na escola do lar, devem as crianças ser ensinadas a cumprir os deveres práticos da vida diária. Enquanto ainda são pequenas, deve a mãe dar-lhes alguma tarefa simples a fazer cada dia. Levará mais tempo para ela ensiná-las do que fazê-la ela própria, mas lembre-se de que deve, para a formação do caráter delas, lançar o fundamento da prestatividade. Lembre-se de que o lar é a escola em que ela é a mestra principal. Toca-lhe ensinar os filhos a cumprir os deveres da casa, pronta e habilmente. Tão cedo quanto possível, na vida deles, devem ser ensinados a participar dos encargos do lar. Desde a infância, os meninos e meninas devem ser instruídos a aceitar, cada vez mais, pesados encargos, auxiliando inteligentemente na obra da sociedade familiar.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 122.

**C Qual é a consequência inevitável da inatividade? Provérbios 19:15.**

---

“Onde há abundância de inatividade, Satanás opera com suas tentações para arruinar a vida e o caráter.” — *The Youth’s Instructor*, 18 de outubro de 1894.

#### 4. DESCANSO IMPRÓPRIO

**A** Qual é o conselho aos que não cumprem a ordenança para o trabalho dada no quarto mandamento e, em vez disso, repousam nos seis dias comuns da semana? 2 Tessalonicenses 3:10; Provérbios 6:9-11.

---

“Deus deu aos homens seis dias nos quais trabalhar, e exige que seus trabalhos sejam feitos nos seis dias destinados a isso.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 307.

“A Palavra de Deus declara: ‘Se alguém não quiser trabalhar, não coma também.’ (2 Tessalonicenses 3:10). O Senhor não requer do trabalhador diligente que sustente outros na ociosidade. Para muitos, a causa da pobreza e necessidade é o desperdício de tempo, a falta de esforço. Se essas faltas não forem corrigidas por aqueles que com elas condescendem, tudo que se fizer em seu auxílio será como pôr riquezas em saco sem fundo.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 247.

“Os que se estão esforçando para reformar-se devem ser ajudados a obter emprego. Ninguém em condições de trabalhar deve ser ensinado a esperar alimento, roupa e casa de graça. Por amor deles próprios, bem como dos outros, devia ser planejado um meio pelo qual produzam o equivalente àquilo que recebem. Animaí todo esforço quanto à manutenção própria. Isso fortalecerá o respeito a si mesmo, e uma nobre independência. E a ocupação da mente e do corpo num trabalho útil é essencial como salvaguarda contra a tentação.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 177.

“Hábitos indolentes e descuidosos tolerados no trabalho secular serão introduzidos na vida religiosa, e nos tornarão incapazes de fazer obra eficiente para Deus. Muitos que pelo trabalho aplicado seriam uma bênção para o mundo foram arruinados pela ociosidade. A falta de ocupação e de propósito inabalável abre a porta para milhares de tentações. Más companhias e hábitos viciosos depravam a mente e a alma, e a consequência é ruína para esta vida e para a vindoura.

Qualquer que seja o ramo de trabalho em que estejamos empenhados, a Palavra de Deus nos ensina a não ser ‘vagarosos no cuidado’, e a ser ‘fervorosos no espírito, servindo ao Senhor’ (Romanos 12:11). ‘Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças’ (Eclesiastes 9:10), ‘sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis’ (Colossenses 3:24).” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 345 e 346.

**5. “SEU REPOUSO” (HEBREUS 4:1)**

**A** Quando o Senhor instituiu Seu dia de repouso para a humanidade? Gênesis 2:2; Hebreus 4:4 e 5. De que maneira Ele confirmou Sua instituição original? Marcos 2:27 e 28.

“O próprio Deus estabeleceu a primeira semana como um modelo para as semanas sucessivas, até o fim dos tempos. Como qualquer outra, ela consistiu de sete dias literais. Seis dias foram empregados na obra da criação; no sétimo, Deus descansou, e então abençoou esse dia e o separou como um dia de repouso para o homem.” — *Christian Education*, p. 190.

**B** De que maneira você se prepara para o que o Senhor chama “Meus sábados”, ou “Meu repouso” (Êxodo 31:13; Hebreus 4:5)? Marcos 15:42; Lucas 23:54 e 56.

“Na sexta-feira, deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tenhamos o cuidado de pôr toda a roupa em ordem, deixar cozido o que houver para cozer, escovar os sapatos e tomar banho. É possível deixar tudo preparado, caso se tome isso como regra. O sábado não deve ser empregado para consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr do sol, coloquemos de parte todo trabalho material, e façamos desaparecer os jornais seculares. Os pais devem explicar aos filhos esse procedimento e deixar que ajudem na preparação, a fim de observar o sábado segundo o mandamento.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, pp. 355 e 356.

“Os que negligenciam a preparação para o sábado no sexto dia, e cozinham alimento no sábado, violam o quarto mandamento e são transgressores da lei de Deus.” — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 253 e 254.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Qual é o propósito do trabalho?
2. O que é parte do quarto mandamento?
3. Quando deveríamos começar a apreciar o labor?
4. O que acontece se não somos produtivos durante a semana?
5. Descreva a natureza do cristão e o descanso dele no santo dia do Senhor.

# Ocupação e serviço

**“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.”** Eclesiastes 9:10.

“Verdadeira felicidade é encontrada unicamente em ser bom e fazer o bem. A mais pura e elevada alegria vem àqueles que fielmente cumprem as tarefas designadas a si. Nenhum trabalho honesto é degradante.” — *The Youth’s Instructor*, 5 de dezembro de 1901.

## **Estudo adicional:**

Educação, pp. 262-271 (“O trabalho vitalício”).

## **Domingo**

5 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 13 e 14

## 1. ESCOLHENDO UMA OCUPAÇÃO

**A Qual é o propósito de uma ocupação útil? 2 Tessalonicenses 3:11 e 12.**

“As coisas da Terra estão mais intimamente ligadas com o Céu e acham-se mais diretamente sob a inspeção de Cristo do que muitos compreendem. Todas as invenções úteis e melhoramentos têm sua fonte nAquele que é maravilhoso em conselho e grande em obra. O hábil tato da mão do médico, seu poder sobre os nervos e músculos e seu conhecimento acerca do delicado mecanismo do corpo são a sabedoria do poder divino, e devem ser usados em prol dos sofredores. A perícia com que o carpinteiro usa suas ferramentas e a força com que faz o ferreiro retinir a bigorna vêm de Deus. O que quer que façamos, onde quer que nos achemos colocados, Ele deseja dirigir a nossa mente para que possamos fazer trabalho perfeito.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 277.

**B Qual é uma das maiores bênçãos à sociedade, e qual é uma de suas maiores maldições? Provérbios 10:16; 2 Tessalonicenses 3:10.**

“Uma das mais seguras salvaguardas contra o mal é a ocupação útil, ao passo que a ociosidade é uma das maiores maldições, pois o vício, o crime e a pobreza lhe seguem o rastro. Os que estão continuamente ocupados, que andam satisfeitos em suas lidas diárias, são os membros úteis da sociedade.” — *Ibidem*, p. 275.

**2. UM SERVIÇO ACEITÁVEL**

**A** Ao escolher uma ocupação, que fatores deveriam ser considerados? De que modo nossas aptidões determinam nosso lugar na vida? Dê exemplos. **Eclesiastes 9:10.**

---

“E no que respeita às possibilidades da vida, quem seria capaz de decidir o que é grande e o que é pequeno? Quanto trabalhador tem havido, nas humildes posições da vida, que, movimentando influências para a bênção do mundo, tem conseguido resultados que reis poderiam invejar! [...]

O lugar específico que nos é designado na vida é determinado por nossas capacidades. Nem todos atingem o mesmo desenvolvimento ou fazem com igual eficiência o mesmo trabalho. Deus não espera que o hissopo atinja as proporções do cedro, ou a oliveira a altura da majestosa palmeira. Mas cada qual deve ter o objetivo de atingir tão alto quanto a união do poder humano com o divino lhe torne possível.

Muitos não se tornam aquilo que poderiam ser, pois não empregam o poder que neles está. Não lançam mão da força divina, como poderiam fazer. Muitos se desviam da linha em que poderiam alcançar o mais verdadeiro êxito. À procura de maior honra, ou de um trabalho mais agradável, tentam algo para que não são talhados. Nutrem a ambição de entrar para alguma profissão muitos homens cujos talentos são adaptados a alguma outra vocação; e os que poderiam ter sido bem-sucedidos como fazendeiros, artífices, enfermeiros, ocupam impropriamente os cargos de pastores, advogados ou médicos. Outros há também que poderiam ocupar uma posição de responsabilidade, mas que por falta de energia, diligência e perseverança, se contentam com um cargo mais fácil.

Precisamos seguir mais de perto o plano de Deus relativo à vida. Fazer o melhor que pudermos no trabalho que se acha mais perto, entregar nossos caminhos a Deus e observar as indicações de Sua providência – eis as regras que asseguram orientação certa na escolha de uma ocupação.” — *Education* (Educação), pp. 266 e 267.

**B** Sejam quais forem nossos talentos e chamado, qual é o aspecto mais importante da obra de nossa vida? **Hebreus 6:10.**

---

“Amor puro, santificado, amor como o que foi expresso nas atividades da vida de Cristo, é como sagrado perfume. Como o vaso de alabastro partido por Maria, ele enche a casa toda com fragrância.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 84.



### 3. ÉTICA DE TRABALHO

**A** Independentemente de nossa ocupação específica, qual deve ser nosso objetivo com referência a nosso trabalho? 1 Coríntios 3:12-14; 2 Tessalonicenses 2:17.

---

**B** Qual é a ética de trabalho cristã? Colossenses 3:22-24.

---

“A religião prática deve ser manifestada nos pequenos deveres da vida diária. A melhor habilitação que alguém pode ter é obedecer implicitamente à Palavra do Senhor.

Porque não são ligados diretamente com algum trabalho religioso, muitos cuidam que sua vida é inútil; que nada estão fazendo para a promoção do reino de Deus. Isso é um erro, porém. Se seu trabalho é o que alguém precisa fazer, não devem acusar-se de inúteis na grande família de Deus. Os deveres mais humildes não devem ser desprezados. Todo trabalho honesto é uma bênção, e fidelidade no mesmo mostra aptidão para posições de maior confiança.

Conquanto modesto, qualquer trabalho feito para Deus com completa abnegação Lhe é tão aceitável quanto o serviço mais elevado. Oferta nenhuma dada de coração sincero e alegria de alma é pequena.

Onde quer que estejamos, Cristo ordena cumprir o dever que se nos apresenta. Se for no lar, procurai de boa vontade e sinceramente torná-lo um lugar aprazível. Se sois mãe, educai os filhos para Cristo. Este trabalho é tão verdadeiramente para Deus como o é o do pastor no púlpito. Se vossa ocupação é na cozinha, procurai ser cozinheira perfeita. Preparai alimento que seja saudável, nutritivo e apetitoso. Empregando os melhores ingredientes na preparação do alimento, lembrai que também deveis ocupar a mente com os melhores pensamentos. Se vosso trabalho é lavrar a terra ou ocupar-vos em qualquer outro serviço ou negócio, fazei um sucesso do dever presente. Aplicai a mente no que estais fazendo. Representai a Cristo em toda a vossa obra. Fazei como Ele o faria em vosso lugar.

Por menor que seja o vosso talento, Deus tem para ele um lugar. Esse único talento, usado sabiamente, cumprirá a obra designada. Pela fidelidade nos pequenos deveres, devemos trabalhar no plano da adição, e Deus por nós operará no de multiplicação. Estas minúcias tornar-se-ão então as mais preciosas influências na obra d'Ele.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 359 e 360.

**4. A OBRA MAIS IMPORTANTE**

**A** Qual é a obra mais elevada na qual um cristão pode empenhar-se? Mateus 28:19 e 20; Salmos 96:3.

---

“A obra acima de todas as obras – o negócio acima de todos os outros, que deve atrair e envolver as energias da alma – é a de salvar almas pelas quais Cristo morreu. Façam disso o principal e mais importante trabalho da vida. Façam dele a obra especial da vida inteira. Cooperem com Cristo nessa grande e nobre obra, e tornem-se missionários locais e no estrangeiro. Sejam prontos e ativos para trabalhar pela salvação de almas em terra natal e em regiões distantes. Façam as obras de Deus e demonstrem sua fé no Salvador labutando arduamente em favor de outros. Oh, se os jovens e mais velhos fossem inteiramente convertidos a Deus, e tomassem o dever que jaz próximo a eles, e trabalhassem quando tivessem oportunidade, tornando-se colaboradores de Deus! Se isso acontecesse, multidões de vozes propagariam os louvores Àquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz (1 Pedro 2:9).” — *The Youth’s Instructor*; 4 de maio de 1893.

“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer ansiosos de beber da água da vida.” — *The Desire of Ages* (O Desejo de Todas as Nações), p. 195.

**B** Por que o missionário é cheio de alegria em seu labor? Lucas 15:6 e 7; Salmos 51:12 e 13.

---

“A conversão de almas a Deus é o maior e mais nobre trabalho no qual os seres humanos podem tomar parte. Essa obra revela o poder de Deus, Sua santidade, Sua paciência e Seu ilimitado amor. Toda conversão verdadeira O glorifica e faz com que os anjos prorrompam em cânticos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, p. 52.

“Não podemos ter maior alegria do que sermos colaboradores de Deus, resgatando almas da escravidão do pecado, e edificando o reino de Cristo. Essa alegria é a de Cristo, e toda pessoa que partilha disso tem alegria plena. De novo e outra vez podemos beber dessa fonte de alegria e nela nos regozijar, sabendo que nenhuma outra alegria pode equiparar-se a esta.” — *The Review and Herald*, 13 de fevereiro de 1894.

## 5. OUTRAS OCUPAÇÕES

### **A** Como alguém pode estender a obra de salvação de almas a outras ocupações cristãs? Efésios 4:28; 1 Coríntios 15:58.

---

(1) **Obra médica.** “Não há campo missionário mais importante do que o ocupado pelo médico fiel e temente a Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 448.

(2) **Negócios.** “Há necessidade de homens de negócios que entretenham em todas as transações os grandes princípios da verdade. E seus talentos devem ser aperfeiçoados pelo mais completo estudo e prática. [...] [Daniel] Era um modelo de como devem ser todos os homens de negócios.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 350 e 351.

(3) **Educação.** “Necessita-se, em especial para as crianças, de professores que sejam calmos e bondosos, que manifestem paciência e amor justamente por aqueles que disso mais carecem.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 201.

(4) **Música.** “Necessita-se daqueles que têm o dom da música. Esta é um dos meios mais eficazes de imprimir a verdade espiritual sobre o coração.” — *The Review and Herald*, 6 de junho de 1912.

(5) **Outros ofícios.** “Verdadeira felicidade é encontrada unicamente em ser bom e fazer o bem. A mais pura e elevada alegria vem àqueles que fielmente cumprem as tarefas designadas a si. Nenhum trabalho honesto é degradante.” — *The Youth’s Instructor*, 5 de dezembro de 1901.

### **B** Deus condena a riqueza ganha honestamente? Deuteronômio 8:18.

---

“A Bíblia não condena o rico porque é rico; não declara que a aquisição de riqueza é pecado, tampouco diz que o dinheiro é a raiz de todos os males. Pelo contrário, declaram as Escrituras que é Deus quem dá poder para adquirir riqueza. E essa capacidade é um precioso talento, uma vez que seja consagrada a Deus e empregada no avanço de Sua causa. A Bíblia não condena o gênio ou a arte, pois eles procedem da sabedoria que Deus dá. Não podemos tornar o coração mais puro ou mais santo cobrindo o corpo de panos de saco ou privando o lar de tudo o que atenda ao conforto, gosto ou conveniência.” — *Conusels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 138.



# Esquemas “Enriqueça rápido”

**“O homem fiel abundará em bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará sem castigo.” Provérbios 28:20.**

“Todas as vantagens que Deus tem dado são os Seus meios para lançar fervor no espírito, zelo no esforço e vigor no executar Sua santa vontade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 360.

## **Estudo adicional:**

*Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 225 e 226 (“Especulações”).

## **Domingo**

12 de fevereiro

Ano bíblico: Números 4-6

## **1. ENRIQUEÇA RÁPIDO**

**A Qual será o resultado de participar de esquemas “enriqueça rápido”? Provérbios 21:5.**

“O espírito de ganhar, de apressar-se em enriquecer, desse mundanismo todo absorvente, contradiz dolorosamente nossa fé e doutrinas.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 231 e 232.

**B Por que o mordomo cristão trabalha para obter riqueza eterna, em vez de participar de esquemas “enriqueça rápido”? Salmos 37:7.**

“Vi que Satanás espreita o caráter individualista, egoísta, cobiçoso de alguns que professam a verdade, e há de tentá-los colocando-os no caminho da prosperidade e oferecendo-lhes riquezas terrenas. Ele sabe que, se não vencerem sua disposição natural, tropeçarão e cairão por amor a Mamom, pela adoração a esse ídolo. Satanás muitas vezes alcança seu intento. O forte amor ao mundo suplanta o amor pela verdade. São oferecidos os reinos do mundo, de cujos tesouros avidamente se apoderam, julgando estar sendo maravilhosamente favorecidos. Satanás triunfa porque seu plano obteve êxito. Abandonam o amor a Deus pelo amor ao mundo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 142.

**2. RICOS MEDIANTE LABOR****A Qual é a diferença entre um esquema “enriqueça rápido” e um adequado investimento de recursos? Provérbios 28:20; 31:16 e 24.**

“Muitas vezes, quando o Senhor abre o caminho para os irmãos usarem seus meios no avanço de Sua causa, agentes de Satanás lhes apresentam algum empreendimento que, sendo positivo, poderia duplicar seus bens. Engolindo a isca, investem seu dinheiro; e a causa – e frequentemente eles mesmos – nunca recebem uma moeda sequer.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 154.

“Todo movimento dessa espécie [...] para estimular o desejo de obter riqueza rapidamente pela especulação desvia a mente do povo das mais solenes verdades já dadas aos mortais. Por algum tempo, pode haver perspectivas encorajadoras, mas o fim disso é o fracasso. O Senhor não abona tais movimentos. Fosse essa obra promovida, seriam atraídas por esses sistemas especulativos muitas pessoas que de nenhuma outra maneira poderiam ser desviadas da obra de apresentar as solenes verdades que devem ser dadas ao povo neste tempo.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 234 e 235 [ênfase original].

“O trabalho é uma bênção, não maldição. Labor diligente afasta muitos, jovens e mais velhos, das ciladas daquele que encontra continuamente alguma injúria para mãos desocupadas fazerem. Ninguém se envergonhe de trabalhar, pois o trabalho pesado honesto é enobrecedor. Enquanto as mãos estão envolvidas nas mais comuns tarefas, a mente pode se encher de altos e santos pensamentos.” — *The Youth’s Instructor*, 27 de fevereiro de 1902.

**B Por que as pessoas são frequentemente tentadas a envolver-se em arriscados empreendimentos financeiros especulativos? Provérbios 27:20.**

“Foi-me mostrado ser perigosa experiência para nosso povo envolver-se em especulação. Desse modo, colocam-se no terreno do inimigo, tornando-se sujeitos a grandes tentações, desapontamentos, provas e perdas. Então vem uma febril inquietação, o veemente desejo de obter recursos com maior rapidez do que as circunstâncias atuais permitiriam. Mudam, portanto, o seu ambiente, na esperança de fazer mais dinheiro. Mas, frequentemente, suas expectativas não se realizam, e eles desanimam e vão para trás, em vez de para frente. [...] Estão se extraviando de Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 617.

**3. CONHECENDO A****ESTRATÉGIA DO INIMIGO**

**A** Mesmo na era de passos rápidos em que vivemos, o que Deus misericordiosamente provê – e por quê? **Eclesiastes 3:1.**

---

“O valor do tempo supera todo cálculo. Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo. A vida é muito curta para ser esbanjada. Temos somente poucos dias de graça para nos prepararmos para a eternidade. Não temos tempo para desperdiçar, tempo para dedicar aos prazeres egoístas, tempo para contemporizar com o pecado.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 342.

**B** Que fatores devemos levar em consideração ao planejarmos o uso de nosso tempo? **Tiago 4:13-15.**

---

**C** Ao buscar o avanço da obra de Deus, o que devemos compreender? **1 Pedro 5:8.**

---

“Não temos tempo a perder. Os poderes das trevas estão trabalhando com energia intensa, e Satanás está avançando com passos silenciosos para tomar aqueles que agora estão dormindo, como um lobo toma sua presa. Temos agora advertências que podemos dar, uma obra que podemos fazer, mas logo isso será mais difícil do que imaginamos. Deus ajuda-nos a manter-nos no conduto de luz, a trabalhar com nossos olhos fixos em nosso Líder, e, pacientemente, continuar enérgica e perverantemente a despeito das dificuldades, até que a vitória esteja ganha.” — *The Review and Herald*, 12 de novembro de 1914.

**D** O que a Inspiração ensina sobre o conflito perante nós? **Efésios 6:12; Mateus 24:12 e 13.**

---

“Com zelo e energia intensificados, devemos levar avante a obra do Senhor até o fim do tempo.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 548.

**4. SER ÚTIL**

**A** **Em lugar de nos envolver em sistemas especulativos “enriqueça rápido”, o que devemos fazer com os talentos confiados a nós? Lucas 19:13.**

“O Senhor nos ordena a todos: ‘Negociai até que Eu venha.’ (Lucas 19:13). Pela sabedoria que Lhe é própria, tem-nos dado orientação quanto ao uso de Seus dons. Os talentos da fala, memória, influência, propriedade, devem ser acumulados para a glória de Deus e o avanço de Seu reino. Ele abençoará o devido uso de Seus dons.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 116.

“Conquanto sejam grandes ou pequenas as posses de qualquer indivíduo, lembre-se de que são dele apenas em confiança. Deve prestar contas a Deus pela força, habilidade, tempo, talentos, oportunidades e meios. Essa é uma obra individual; Deus dá a nós para que possamos nos tornar como Ele, generosos, nobres, beneficentes, dando a outros. Os que, esquecidos de sua divina missão, buscam apenas economizar ou gastar tolerando o orgulho ou o egoísmo podem assegurar os ganhos e prazeres deste mundo; mas à vista de Deus, avaliados por sua obtenção espiritual, são pobres, infelizes, miseráveis, cegos e nus.

Quando corretamente empregada, a riqueza torna-se um áureo elo de gratidão e afeto entre o homem e seu próximo, e um laço forte para atar-lhe as afeições a seu Redentor.” — *The Review and Herald*, 16 de maio de 1882.

**B** **O que podemos aprender da experiência de Salomão? Eclesiastes 2:10 e 11.**

“Devemos desviar-nos de mil assuntos que nos convidam a atenção. Há assuntos que nos consomem tempo e suscitam indagações, mas acabam em nada. Os mais elevados interesses exigem a acurada atenção e a energia que são tantas vezes dispensadas a coisas relativamente insignificantes.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 456.

“A energia agora concentrada em bens desprezíveis e perecíveis devia ser empregada na obra que deve iluminar o mundo. Que toda energia dada por Deus seja usada na obra que leva consigo a bendita satisfação de que ela é para o tempo e para a eternidade.” — *Manuscript Releases*, vol. 6, p. 267.

“Que ninguém gaste tempo em deplorar a escassez de seus recursos visíveis. As aparências podem não ser prometedoras, mas energia e confiança em Deus desenvolverão recursos.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 243.



**5. UMA POSSESSÃO ADQUIRIDA**

**A** Por que a atitude do homem rico e tolo, com seus celeiros, é uma advertência para nós? Lucas 12:16-21.

---

“Há uma triste sonegação a Deus da parte de Seu professo povo. Os meios e esforços que deveriam ser dados a Cristo são devotados à satisfação do eu. Deus é roubado no tempo, no dinheiro e no serviço. Amor e gratificação próprios excluem da alma o amor de Jesus, e é por isso que não há na igreja maior zelo e mais fervente amor por Aquele que nos amou primeiro. Muitos toleram a comodidade egoísta, enquanto almas pelas quais Cristo morreu estão perecendo.” — *The Signs of the Times*, 22 de dezembro de 1890.

**B** Ao considerar o preço pago por nossa redenção, o que deve sempre permanecer em primeiro lugar em nossa mente? 1 Coríntios 3:23; 6:20.

---

“Quer demos ou não a mente, a alma e as forças a Deus, tudo isso pertence a Ele. Deus fala a cada ser humano, dizendo: ‘Peço-te uma coisa. Dá-me teu zelo, tuas habilidades, tua energia, teus meios.’ Ele tem o direito de pedir isso, pois somos dEle, remidos por Seu infinito amor e pela agonia na cruz do Calvário por causa do pecado. Não devemos dedicar nossas forças para servir ao eu em hipótese alguma. Dia a dia, devemos devolver ao Senhor aquilo que Ele confiou a nós.” — *Ibidem*, 2 de janeiro de 1901.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Qual será o resultado de participar de esquemas “enriqueça rápido”?
2. Como devemos obter nossa riqueza?
3. O que deve dar-nos incentivo para trabalhar para Cristo?
4. Cite alguns modos pelos quais podemos ser mordomos mais fiéis em nossas finanças.
5. O que está, com muita frequência, excluindo do meu coração o amor de Cristo?

# A mordomia como um talento

**“Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.” Mateus 25:23.**

“Deus confiou a cada um de nós sagrados depósitos, pelos quais nos considera responsáveis. É desígnio Seu que eduquemos de tal modo a mente que sejamos aptos a exercitar os talentos que Ele nos deu de maneira a efetuar o máximo bem, e refletir a glória do Doador.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 62.

## ***Estudo adicional:***

*Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, pp. 165-170 (“A necessidade de poder e sabedoria divinos”).

## ***Domingo***

19 de fevereiro

Ano bíblico: Números 22-24

## **1. DONS DIVINOS**

### **A O que o próprio Senhor dá a todo mordomo cristão? 1 Coríntios 12:8-11.**

“Os talentos que Cristo confiou a Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. [Cita-se 1 Coríntios 12:8-11.] Nem todos os homens recebem os mesmos dons, porém a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 327.

### **B O que o Doador espera de Seus mordomos? Lucas 19:23.**

“Deus concede vários talentos e dons aos homens, não para que fiquem sem uso, nem para que sejam empregados em divertimentos ou egoísta gratificação, mas para que sejam uma bênção a outros ao capacitar os homens a fazer trabalho missionário zeloso e de sacrifício próprio. Deus outorga a eles tempo com o propósito de promover-Lhe a glória.” — *The Youth's Instructor*, 6 de novembro de 1902.

“Nosso Pai celeste nada mais nem menos requer do que o que nos deu capacidade para executar. Não sobrecarrega Seus servos com fardos que não podem suportar. ‘Conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó.’ (Salmos 103:14). Tudo que requer de nós, podemos render-Lhe pela graça divina.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 362.

## 2. DESENVOLVENDO NOSSOS TALENTOS (I)

### **A** Como devem os mordomos cristãos descobrir, desenvolver e usar seus talentos? Provérbios 1:7; 2:3-9; Tiago 1:5.

“Muitos jovens que aparentemente nada prometem são ricamente dotados de talentos que não aplicam a uso algum. Suas faculdades permanecem ocultas por causa da falta de discernimento por parte de seus educadores. Em muito menino ou menina de aparência tão pouco atraente quanto a pedra não lavrada pode-se encontrar precioso material que resista à prova do calor, tempestade e pressão. O verdadeiro educador, conservando em vista aquilo que seus discípulos podem tornar-se, reconhecerá o valor do material com que trabalha.” — *Education* (Educação), p. 232.

“Deus tem uma grande obra a ser feita em curto tempo. Ele confiou aos jovens os talentos do intelecto, do tempo e dos recursos, e os tem por responsáveis pelo uso que fazem desses bons dons. Roga-lhes que sigam na dianteira, para resistir às influências corruptoras e fascinantes desta era da rapidez e para tornarem-se qualificados a trabalhar em Sua causa. Não podem tornar-se aptos para a utilidade sem colocar o coração e as energias na obra de preparação.” — *The Youth’s Instructor*, 7 de maio de 1884.

### **B** De que modo os talentos do mordomo cristão são aumentados? 2 Coríntios 9:6.

“Talento usado, talento multiplicado. O êxito não é resultado do acaso, nem do destino; é a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e da prudência, da virtude e do esforço perseverante. O Senhor deseja que utilizemos todos os dons que possuímos; e se assim fizermos, teremos maiores dons para empregar.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 353.

“Alguns jovens têm sido diligentes e perseverantes, e estão agora deixando sua marca e ocupando posições importantes na causa de Deus. Com frequência ouvimos pessoas falarem dos talentos e habilidades desses jovens como se Deus lhes houvesse concedido dons especiais; mas isso é um erro. É o uso que fazemos dos talentos dados a nós que nos fortalece. Há muitos que poderiam estar bem qualificados para envolver-se na obra do Senhor, mas falham em aperfeiçoar a habilidade que Deus lhes deu.” — *The Review and Herald*, 25 de março de 1880.

### 3. DESENVOLVENDO NOSSOS TALENTOS (II)

**A** O que devem compreender aqueles que sentem ter a menor parcela de talento? 1 Coríntios 7:20-24.

---

---

“Muitos jovens queixam-se por não terem capacidade de fazer alguma grande obra, e desejam talentos pelos quais pudessem fazer coisas maravilhosas; mas enquanto gastam seu tempo em vãos desejos, estão fazendo da vida um fracasso. Estão negligenciando oportunidades que poderiam aproveitar ao fazer atos de amor no caminho da vida no qual seus pés estão colocados.” — *The Youth's Instructor*, 2 de março de 1893.

**B** De que maneira o Senhor avalia o uso de nossos talentos? 2 Coríntios 5:10; Lucas 12:47 e 48.

---

---

“Quando o Senhor ajustar contas com Seus servos, será examinado o que foi ganho com cada talento. O trabalho feito revela o caráter do obreiro.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 360.

“Os que poderiam ter exercido influência para salvar almas se houvessem seguido o conselho de Deus mas não cumpriram o dever por egoísmo, indolência ou por envergonharem-se da cruz de Cristo não só perderão sua própria alma, mas terão sobre suas vestes o sangue dos pobres pecadores. Essas pessoas terão de prestar contas do bem que poderiam haver feito se houvessem sido consagradas a Deus, mas não o fizeram por causa da infidelidade. Aqueles que realmente provaram as doçuras do amor redentor não descansarão enquanto todos com quem se associam não tiverem entrado em contato com o plano da salvação.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 511.

“Seremos considerados individualmente responsáveis por fazer um jota menos do que somos capazes. O Senhor mede com exatidão toda possibilidade para o serviço. As capacidades não utilizadas serão levadas em conta, tanto quanto as que empregamos. Deus nos tem como responsáveis por tudo que nos poderíamos tornar pelo bom uso de nossos talentos.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 362 e 363.

#### 4. RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

**A** Quais são alguns dos talentos que o mordomo cristão deve cultivar, e por quê? 1 João 2:14; Romanos 15:1.

---

“Os dons especiais do Espírito não são os únicos talentos representados na parábola [dos talentos, em Mateus 25:13-32]. Esta inclui todos os dons e dotes, originais ou adquiridos, naturais ou espirituais. Todos devem ser empregados no serviço de Cristo. Tornando-nos discípulos Seus, rendemo-nos a Ele com tudo que somos e temos. Devolve-nos Ele, então, essas dádivas purificadas e enobrecidas, para que as utilizemos para Sua glória em abençoar nossos semelhantes.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 328.

“O dom da palavra é um talento que deve ser cultivado cuidadosamente. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de se tornar maior bênção do que este. Com a voz convencemos e persuadimos, com ela elevamos orações e louvores a Deus, e também falamos a outros do amor do Redentor. Que importância tem, pois, que seja bem educada a fim de tornar-se mais eficaz para o bem!” — *Ibidem*, p. 335.

“Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu requererá Ele mais estrita conta do que de nosso tempo.” — *Ibidem*, p. 342.

“Os pais devem ensinar a seus filhos o valor e o bom uso do tempo. Ensinai-lhes que é digno esforçar-se para fazer algo que honre a Deus e abençoe a humanidade. Mesmo na infância, podem ser missionários para Deus.” — *Ibidem*, p. 345.

“Deus também confia aos homens meios. Dá-lhes a capacidade de ganhar riquezas. Umedece o solo com o orvalho do céu e com a chuva que refresca. Dá a luz do Sol, que aquece a terra, despertando para a vida as coisas da natureza e fazendo com que floresçam e produzam fruto. E requer a devolução do que Lhe pertence.” — *Ibidem*, p. 351.

“O dinheiro não nos foi dado para honrarmos e glorificarmos a nós mesmos. Como mordomos fiéis, devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas parte de seus meios é do Senhor. Ao porem de parte uma cota para fins religiosos e caritativos, consideram o restante como sua propriedade, que podem usar como julgam conveniente. Erram nisso, porém. Tudo quanto possuímos é do Senhor, e Lhe somos responsáveis pelo uso que fazemos. No uso de cada centavo deve ser visto se amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 310.

**5. MORDOMOS PARA O REINO****A Qual deve ser o foco da energia de todos os nossos vários talentos? Filipenses 3:7-14.**

“Vocês são espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. [...] Tirem o máximo proveito dos momentos favoráveis, colocando em uso os talentos que Deus lhes deu, para que possam acumular algo para o Mestre e ser uma bênção a todos ao seu redor. Que os anjos celestes olhem para cá embaixo com alegria por serem vocês leais e verdadeiros para com Jesus Cristo.” — *The Youth’s Instructor*, 12 de julho de 1894.

“É o sábio aproveitamento de vossas oportunidades, o cultivo dos talentos que vos foram dados por Deus, que vos tornará homens e mulheres que possam ser aprovados pelo Senhor e uma bênção para a sociedade. Tende uma norma elevada, e com indomável energia tirai o máximo proveito de vossos talentos e oportunidades, e avançai para o alvo.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), p. 87.

“[...] entregar-vos-eis ao Senhor? Estais dispostos a empenhar-vos na obra que Ele vos deixou para fazer? Jesus disse aos discípulos: ‘Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.’ (Marcos 16:15). Em face dessa ordem, empregareis vosso tempo e energias segundo vobis ditam as inclinações, em vez de seguir o conselho de Deus?” — *Sons and Daughters of God* (Filhos e filhas de Deus), p. 273.

“Aqui, neste mundo, nestes últimos dias, as pessoas demonstrarão que poder influencia seu coração e controla suas ações. Se é o poder da verdade divina, conduzirá a boas obras. [...]”

Jovens e idosos, Deus agora vos está provando. Estais decidindo vosso próprio destino eterno.” — *Maranatha*, p. 43 (Maranata, o Senhor vem, p. 41).

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

- 1. Como talentos específicos podem ser mais bem cultivados para o Mestre?**
- 2. De que modo a igreja beneficia-se do talento da mordomia?**
- 3. O que eu, pessoalmente, devo considerar mais a sério a respeito daqueles talentos confiados a mim individualmente?**
- 4. O que devo compreender acerca de minha responsabilidade final perante Deus por meus talentos?**
- 5. Descreva a responsabilidade de todos os cristãos, independentemente de idade ou habilidade.**



Sábado, 3 de março de 2012

## Oferta de primeiro Sábado

para o Centro de Saúde White Creek

O Centro de Saúde White Creek localiza-se em um planalto no leste do Tennessee, a aproximadamente uma hora a noroeste de Knoxville. Há ali cem acres de terra apenas esperando por ser utilizado, com largos campos que podem ser cultivados, lagoas para irrigação, um belo rio com margens altas e um imóvel de 372 m<sup>2</sup> usado agora como o centro de saúde. Ao escrevermos isto hoje, nossos quartos estão todos ocupados. Temos grande esperança de abrir uma escola médico-missionária, para que a luz possa brilhar em outros lugares como tem brilhado aqui. Portanto, necessitamos de mais prédios para a escola e alojamento, e um prédio principal maior com duas unidades separadas de hidroterapia. Sua ajuda para tornar isso realidade é nosso mais sincero apelo.

**“De nossas clínicas, obreiros treinados devem partir para lugares onde a verdade nunca foi proclamada, e fazer trabalho missionário para o Mestre, reclamando a promessa: ‘E eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.’ (Mateus 28:20).”** — *Special Testimonies* (1907), Série B, N<sup>o</sup> 8, pp. 13 e 14 [ênfase acrescentada].

O Centro de Saúde White Creek tem tido o privilégio de ver muitas pessoas receberem nosso programa de saúde e educação de estilo de vida dado por Deus, e recuperarem a saúde como resultado. Alguns pacientes alegam que sua vida foi literalmente salva. Damos a Deus a glória, e nEle nos regozijamos. Também temos tido hóspedes que, antes de virem para o Centro de Saúde White Creek, não tinham ideia de que há um Deus que os amou grandemente, e agora assentam-se entre os crentes aos pés de Jesus.

“[Cita-se Lucas 17:12-19.] [...] Assim os médicos do Instituto de Saúde terão os seus esforços reconhecidos. Mas, se em seu esforço para auxiliar a humanidade sofredora, um em vinte faz uso correto dos benefícios recebidos e aprecia seu empenho em favor dele, devem os médicos sentir-se recompensados e satisfeitos. Se uma em cada dez vidas é salva, e um pecador em uma centena é salvo no reino de Deus, todos os que estão relacionados com o Instituto devem sentir-se grandemente recompensados por todos os seus esforços.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 180.

Você se unirá a nós para manter isso em funcionamento? Irá se juntar à obra da mensagem do terceiro anjo, doando do que recebeu? Que você seja ricamente abençoado pelo sacrifício em favor do Instituto de Saúde.

*Centro de Saúde White Creek*

# A importância da caridade

“E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.” 1 Coríntios 13:2.

“Aprendam que o amor semelhante ao de Cristo é de origem celeste e que, sem ele, todas as outras qualificações são sem valor.” — *The Review and Herald*, 21 de julho de 1904.

## **Estudo adicional:**

*Conselhos sobre mordomia*, pp. 20-23 (“Por que Deus emprega os homens como Seus esmoleres?”).

## **Domingo**

26 de fevereiro

### 1. UM CAPÍTULO PARA HOJE

Ano bíblico: Deuteronômio 4-7

**A** De que maneira o mordomo cristão é afetado pelo estudo e meditação, com oração, de 1 Coríntios 13? 2 Coríntios 3:18; 1 João 4:19-21.

“O Senhor deseja que eu chame a atenção de Seu povo ao décimo terceiro capítulo de 1 Coríntios. Leiam esse capítulo todos os dias, e obtenham dele conforto e força.” — *The Review and Herald*, 21 de julho de 1904.

“No décimo terceiro capítulo de 1 Coríntios, o apóstolo Paulo define o verdadeiro amor cristão. [...] Esse capítulo é uma expressão da obediência de todos que amam a Deus e guardam Seus mandamentos. É posto em ação na vida de todo verdadeiro crente.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1091.

**B** O que deve ser profundamente considerado por todos os que professam a verdade presente e buscam compartilhá-la nestes últimos dias? 2 Pedro 1:10-12.

“Quão cuidadosos devemos ser, para que nossas palavras e ações estejam todos em harmonia com a sagrada verdade que Deus nos confiou! As pessoas do mundo estão olhando para nós, para ver o que nossa fé está fazendo por nosso caráter e vida. Estão observando a fim de ver se ela está tendo efeito santificador sobre nosso coração, se estamos nos transformando à semelhança de Cristo. Estão prontas a descobrir todo defeito em nossa vida, toda discordância em nossas ações. Não devemos dar a elas ocasião de reprovar nossa fé.” — *The Review and Herald*, 5 de junho de 1888.



**2. FALAR É FÁCIL**

**A** **Por que um conhecimento da verdade – junto com uma perfeita habilidade para expressá-la – é insuficiente para glorificar a Cristo? 1 Coríntios 13:1.**

---

“Se o conhecimento da verdade não produz beleza na alma, se não subjuga, suaviza e recria o homem segundo a imagem de Deus, não tem benefício para o recebedor; é como o metal que soa ou o sino que tine (1 Coríntios 13:1).” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1181.

“Não são o falante preparado e o intelecto perspicaz que Deus leva em conta. São o propósito sincero, a profunda piedade, o amor à verdade e o temor a Deus que têm uma influência comunicadora. Um testemunho procedente do coração, vindo de lábios nos quais não há engano, cheio de fé e humilde confiança, conquanto dado por língua gaguejante, é considerado por Deus tão precioso quanto ouro, enquanto o discurso vistoso e a oratória eloquente daquele a quem são confiados grandes talentos, mas carece de veracidade, firme propósito, pureza e altruísmo, são como o metal que soa e o sino que tine. Ele pode dizer coisas espirituosas, pode contar anedotas divertidas, pode brincar com as emoções; mas o espírito de Jesus não está em sua fala. Todas essas coisas podem agradar corações não santificados, mas Deus segura nas mãos a balança que pesa as palavras, o espírito, a sinceridade, a devoção, e pronuncia ser tudo isso mais frívolo do que a vaidade.” — *Ibidem*, vol. 6, p. 1091.

**B** **Qual é a advertência contra um emprego das bênçãos de Deus centrado no eu? Malaquias 2:2; Tiago 2:15 e 16.**

---

“O pecado com o que mais se condescende, e que nos separa de Deus e produz tantas contagiosas perturbações espirituais, é o egoísmo. Não pode haver retribuição ao Senhor, a não ser por meio da abnegação. Não podemos fazer coisa alguma de nós mesmos, mas mediante a força que Deus nos comunica, podemos viver para fazer bem aos outros, esquivando-nos assim ao mal do egoísmo. Não necessitamos ir a terras pagãs para manifestar nosso desejo de consagrar a Deus tudo em uma vida útil, abnegada. Devemos fazer isso no círculo familiar, na igreja, entre aqueles com quem convivemos, e com quem temos negócios. Justamente nas ocupações comuns da vida é que nos cumpre negar a nós mesmos e manter o eu em sujeição.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 132.

### 3. UMA ARMADILHA PARA O MORDOMO CRISTÃO

**A** Embora doutrinas bíblicas, correta compreensão profética e coragem inflexível sejam essenciais, qual é a advertência para todos que creem na verdade presente? 1 Coríntios 13:2 e 3.

---

“Não importa quão alta seja a profissão; aquele cujo coração não está cheio de amor a Deus e aos semelhantes não é verdadeiro discípulo de Cristo. Embora possua grande fé, e tenha poder mesmo para operar milagres, todavia sem amor sua fé será de nenhuma valia. Poderá ostentar grande liberalidade; mas se ele, por qualquer outro motivo que não o genuíno amor, entregar todos os seus bens para sustento dos pobres, o ato não o recomendará ao favor de Deus. Em seu zelo, poderia mesmo sofrer a morte de mártir, mas não sendo impulsionado por amor, seria considerado por Deus como iludido entusiasta, ou ambicioso hipócrita.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 318 e 319.

**B** Que perigos podem cercar mesmo os mais zelosos adeptos da triplíce mensagem? Apocalipse 3:17; Isaías 65:5.

---

“Tem-se pensado que uma religião legalista é realmente a religião correta para este tempo. Mas isso é um erro. A repreensão de Cristo aos fariseus é aplicável aos que perderam do coração o primeiro amor. Uma religião fria e legalista nunca pode guiar almas a Cristo, pois é uma religião sem amor e sem Cristo. Quando jejuns e orações são praticados com espírito de justiça própria, são abomináveis a Deus. A reunião solene para adoração, o ciclo de cerimônias religiosas, a humilhação externa, o sacrifício imposto – tudo proclama ao mundo o testemunho de que o cumpridor dessas coisas considera-se justo. Essas coisas chamam a atenção para o observador de rigorosos deveres, dizendo: ‘Este homem está habilitado para o Céu.’ Mas é tudo engano. Obras não nos compram entrada no Céu. A única grande Oferta que foi feita é ampla para todos quantos crerem. [...] Olhem para Deus, não para os homens. Deus é seu Pai celestial, e deseja pacientemente levar sobre Si nossas enfermidades, perdoá-las e curá-las.” — *The Review and Herald*, 20 de março de 1894.

“Não há coisa alguma que possa de tal modo enfraquecer a influência da igreja como a falta de amor.” — *Ibidem*, 5 de junho de 1888.

#### 4. BEBENDO DE UMA FONTE PURA

**A** **Que tipo de serviço é inaceitável a Deus, e por quê? Isaías 58:4 e 5; Jeremias 2:13. Como podemos vencer esse problema?**

---

“Vigiai em oração. Somente dessa maneira podeis dedicar todo o vosso ser à obra do Senhor. O eu deve ser posto em segundo plano. Os que tornam o eu saliente adquirem um costume que logo se torna uma segunda natureza para eles; e logo deixarão de perceber que, em lugar de enaltecerem a Jesus, exaltam a si mesmos; que em vez de serem condutos por meio dos quais a água da vida possa fluir para refrigerar a outros, absorvem as simpatias e afeições dos que os cercam. Isso não é lealdade a nosso Senhor crucificado.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 560.

“É o morrer diário para o próprio eu nas pequeninas decisões da vida que nos torna vencedores. Devemos esquecer o próprio eu no desejo de fazer bem aos outros.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 132.

**B** **Descreva o resultado da verdadeira religião. Tiago 1:27.**

---

**C** **Como nós devemos produzir esses frutos vivificantes? João 7:37 e 38.**

---

“A religião pura de Jesus é a fonte da qual fluem torrentes de caridade, amor, sacrifício próprio.

Uma pessoa cristã é um homem ou mulher semelhante a Cristo, ativo no serviço de Deus, presente no encontro social, cuja presença também encorajará outros. A religião não consiste em obras, mas em obras religiosas; não é inativa.

Muitos parecem sentir que a religião tem uma tendência a tornar seu possuidor mesquinho e duro, mas a religião genuína não tem influência restritiva; é a falta de religião que endurece as faculdades e amesquinha a mente. Quando um homem é mesquinho, evidencia que necessita da graça de Deus, o bálsamo celestial, pois um cristão é alguém por intermédio de quem Deus, o Senhor dos Exércitos, pode trabalhar, para que ele possa manter os caminhos do Senhor da Terra e tornar manifesta aos homens Sua vontade.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 935.

**5. PODER PARA A MORDOMIA GENUÍNA**

**A** Qual é o mais alto degrau da escada do desenvolvimento cristão? 2 Pedro 1:4-7. O que devemos compreender ao buscar cultivar todas as qualidades cristãs?

---

“Devemos acrescentar à fé a virtude; e à virtude, o conhecimento; ao conhecimento, a temperança; à temperança, a paciência; à paciência, a piedade; à piedade, o amor fraternal; e ao amor fraternal, a caridade. Vocês não devem pensar que precisam esperar até que hajam aperfeiçoado uma graça, antes de cultivar outra. Não; elas devem crescer juntas, continuamente alimentadas pela fonte da caridade; todos os dias que viverem, vocês podem estar aperfeiçoando os benditos atributos revelados inteiramente no caráter de Cristo; e quando fizerem isso, trarão luz, amor, paz e alegria a seu lar.” — *The Review and Herald*, 29 de julho de 1890.

**B** Explique como podemos nos tornar imbuídos de nova vida espiritual e motivos corretos. Ezequiel 37:1-14; Marcos 2:22.

---

“Quando se renuncia ao eu, então o Senhor pode tornar o homem uma nova criatura. Novos odres podem conter o vinho novo. O amor de Cristo há de animar com uma vida nova o crente. Naquele que contempla o Autor e Consumador de nossa fé, o caráter de Cristo se há de manifestar.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 280.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Por que o mordomo cristão deve estudar 1 Coríntios 13 diariamente?
2. De que maneira o mordomo cristão pode estar em perigo de ser como o metal que soa e o sino que tine?
3. Como pode um mártir que professa a Cristo estar perdido?
4. Quando nossa atitude e obra agradarão a Deus?
5. De que modo a caridade opera com as outras qualidades listadas em 2 Pedro 1:4-7?

# Comportamento e motivos subjacentes

“[A caridade] não se porta com indecência, não busca os seus interesses [...]” 1 Coríntios 13:5.

“A estrada para o Paraíso não é de exaltação própria, mas de arrependimento, confissão, humilhação, fé e obediência.” — *The Review and Herald*, 23 de dezembro de 1890.

## **Estudo adicional:**

*Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 50-60 (“O falar pecaminoso”; “Egoísmo e amor ao mundo”).

## **Domingo**

4 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 26-28

## 1. OBSERVANDO NOSSO COMPORTAMENTO

- A** Cite uma característica da caridade, no que concerne ao comportamento geral. 1 Coríntios 13:5 (primeira parte).
- B** Que exemplos de comportamento impróprio devem ser tomados como advertência? Gálatas 2:11-13; Tiago 2:1-4, 8 e 9.
- C** De que modo o mordomo cristão é advertido contra outro tipo comum de comportamento impróprio? Provérbios 14:29; 18:23 (segunda parte).

“Uma classe avançou sem autocontrole; não refrearam o temperamento ou a língua; e alguns desses alegam ser seguidores de Cristo, mas não o são. Jesus não lhes deu tal exemplo. Quando tiverem a humildade e mansidão do Salvador, não expressarão em ações as sugestões do coração natural, pois estas vêm de Satanás. Alguns são nervosos, e se começam a perder o autocontrole em palavra e espírito quando sob provocação, estão tão intoxicados com ira quanto o ébrio está com a bebida. São irrazoáveis e não se persuadem ou convencem facilmente. Não são racionais; Satanás tem total controle sob essas circunstâncias. Cada uma dessas demonstrações de ira enfraquece o sistema nervoso e as forças morais, e torna difícil restringir a cólera ou outra provocação. Para essa classe, há apenas um remédio – absoluto autocontrole sob todas as circunstâncias.” — *The Youth’s Instructor*, 10 de novembro de 1886.

**2. PRUDÊNCIA CARIDOSA**

**A** **Como somos exortados a desenvolver uma conduta semelhante à de Cristo, especialmente para com aqueles que podem vir a nos provocar injustamente? Tiago 1:19-21; Provérbios 15:1; 19:11.**

“Cristo foi injustamente acusado, mas não abriu Sua boca para justificar-Se. Quantos agora, quando acusados daquilo por que não são culpados, sentem que há um momento em que paciência deixa de ser uma virtude e, perdendo a calma, falam palavras que fazem o Espírito Santo sofrer!” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1148.

“Se o orgulho e o egoísmo fossem colocados de lado, cinco minutos bastariam para remover a maioria das dificuldades. Anjos têm sido ofendidos e Deus desagradado pelas horas que são gastas em justificação do eu.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 119.

**B** **Como o mordomo cristão demonstra prudência caridosa? Atos 9:36-39.**

“Em Jope, que era perto de Lida, vivia uma mulher chamada Dorcas, cujas boas ações a tornaram grandemente amada. Era uma digna discípula de Jesus e sua vida estava repleta de atos de bondade. Sabia quem carecia de roupa confortável e quem necessitava de simpatia, e liberalmente ministrava aos pobres e tristes. Seus hábeis dedos eram mais ativos do que sua língua.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 131.

“Pregar é uma pequena parte da obra a ser feita pela salvação de almas. O Espírito de Deus convence os pecadores acerca da verdade, e os coloca nos braços da igreja. Os pastores podem fazer sua parte, mas nunca poderão efetuar a obra que deve ser feita pela igreja. Deus requer que a igreja cuide dos que são novos na fé e na experiência, que vá ter com eles, não no intuito de tagarelar com eles, mas de orar, de dirigir-lhes palavras que sejam ‘como maçãs de ouro em salvas de prata’ (Provérbios 25:11).

[...] É dever dos filhos de Deus serem-Lhe missionários, familiarizarem-se com os que precisam de auxílio. Se alguém está coxeando sob a tentação, seu caso deve ser considerado cuidadosamente e tratado com sabedoria, pois se acha em jogo seu interesse eterno, e as palavras e atos dos que estão trabalhando por ele podem ser um ‘cheiro de vida para vida’, ou ‘de morte para morte’ (2 Coríntios 2:16).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 69.

**3. QUEM VOCÊ REALMENTE AMA?**

**A** Quando o verdadeiro amor por outros se torna raro? Como esse problema deve ser vencido? Mateus 24:12; Apocalipse 2:2-4; Hebreus 12:2-4.

---

“O amor a Deus tem estado pálido e abatido na igreja e, como resultado, o amor ao eu tem surgido com força renovada. Com a perda do amor a Deus tem vindo a perda de amor aos irmãos.” — *The Review and Herald*, 20 de março de 1894.

“Que esta vida, tão tempestuosa com conflitos e preocupações, seja levada em ligação com Cristo, e então o eu não mais clamará pela supremacia.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1161.

“[...] o orgulho e o culto a si mesmo não podem crescer na alma que conserva sempre vivas na memória as cenas do Calvário.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 661.

**B** Qual é uma grande razão que faz o mordomo cristão brilhar neste mundo? 1 Coríntios 10:24.

---

“A abnegação, que é o princípio do reino de Deus, é o princípio que Satanás odeia; ele nega até a existência do mesmo. Desde o início do grande conflito, tem-se ele esforçado por provar que os princípios pelos quais Deus age são egoístas, e da mesma maneira ele considera a todos os que servem a Deus. A obra de Cristo e a de todos os que adotam o Seu nome tem por fim refutar essa pretensão de Satanás.

Foi para dar com Sua própria vida um exemplo de abnegação que Jesus veio em forma humana. Todos os que aceitam este princípio devem ser coobreiros Seus e demonstrar na vida prática esse princípio. Escolher o que é reto porque é reto, estar pela verdade ainda que isto importe no sofrimento e sacrifício – ‘esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor’ (Isaías 54:17).” — *Education* (Educação), pp. 154 e 155.

“No Céu, ninguém pensará em si mesmo, nem buscará o próprio prazer; mas todos, movidos por puro e genuíno amor, buscarão a felicidade dos seres celestes que os rodeiam. Caso desejemos fruir a sociedade celeste na Terra renovada, precisamos ser aqui regidos por princípios celestes.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, pp. 132 e 133.

#### 4. PALAVRAS DE AVISO

##### **A** O que o mordomo cristão deve considerar ao escolher prioridades? 1 João 2:15-17.

---

“Se todo o dinheiro usado de maneira extravagante, para coisas desnecessárias, fosse colocado no tesouro de Deus, veríamos homens, mulheres e jovens dando-se a Jesus, e fazendo sua parte em cooperar com Cristo e os anjos. A mais rica bênção de Deus viria a nossas igrejas, e muitas almas seriam convertidas à verdade.” — *The Review and Herald*, 23 de dezembro de 1890.

“Quando, perante Deus, o caso de todos for passado em revista, não será feita a pergunta: Que professavam eles?, mas: Que fizeram? Foram praticantes da Palavra? Viveram para si próprios, ou praticaram obras de beneficência, mediante atos de bondade e amor, preferindo os demais a si próprios, e negando a si mesmos a fim de poderem abençoar outros? [...] Cristo foi maltratado e ferido pelo assinalado amor egoísta e a indiferença de vocês para com os sofrimentos e necessidades dos outros.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 525.

##### **B** Que infeliz atitude pode afetar a todos nós, a quem foi confiada grande luz? Para obter vitória, o que devemos perceber? Isaías 58:2-4, 10-12.

---

“Em nossa obra, encontraremos uma alta profissão de piedade e muita exatidão externa em ligação estreita com grande perversidade interna. O povo representado em Isaías 58 reclama que o Senhor permite que seus préstimos sigam despercebidos. Essa reclamação é a expressão de corações não subjugados pela graça, rebeldes contra a verdade.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, pp. 1148 e 1149.

“Muitos recebem aplausos por virtudes que não possuem. O Perscrutador dos corações pesa os motivos, e muitas vezes ações altamente louvadas por homens são por Ele registradas como partindo de egoísmo e baixa hipocrisia. Cada ato de nossa vida, seja excelente e digno de louvor ou merecedor de censura, é julgado pelo Perscrutador dos corações segundo os motivos que o determinaram.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 275.



**5. SEGUINDO CRISTO EM ABNEGAÇÃO****A Que princípio é básico ao genuíno serviço cristão? Atos 20:35.**

“Há uma obra a ser feita em nossas cidades – obra a ser feita em todo lugar. Deus tomará homens do arado, do curral, da vinha, e os colocará no lugar daqueles que pensam que devem ter os mais altos salários. Aqueles que exigem maiores salários encontrarão no dinheiro que ganham toda a recompensa que receberão. Não se pode esperar desses tais que sintam a responsabilidade pela salvação de almas a perecer. O Senhor não pode usá-los em Sua obra. Até que banam do coração o orgulho, seus esforços são em vão.” — *The Review and Herald*, 15 de dezembro de 1904.

“Os seres celestes podem cooperar com aquele que procura não se exaltar, mas salvar almas.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 436.

**B O que deve inspirar o mordomo cristão com nova e pura motivação para o serviço? 2 Coríntios 8:8 e 9.**

“Jesus deixou Seu lar em glória, revestiu Sua divindade com humanidade e veio a um mundo arruinado e poluído pela maldição do pecado. Ele poderia haver permanecido em Seu lar celestial, e recebido a adoração de anjos; mas veio à Terra buscar e salvar o que se havia perdido, os que estavam a perecer. ‘[...] nosso Senhor Jesus Cristo, [...] sendo rico, por amor de vós Se fez pobre, para que, pela Sua pobreza, enriquecêsseis.’ (2 Coríntios 8:9). Ele, a Majestade do Céu, que era Um com o Pai, negou a Si mesmo, fez todo sacrifício possível, a fim de que o homem não perecesse, mas tivesse a vida eterna. Cristo não viveu para agradecer a Si mesmo. Se Ele houvesse agradado a Si, onde estaríamos hoje?” — *The Review and Herald*, 23 de dezembro de 1890.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

- 1. Como podemos ser culpados de portar-nos imprópriamente?**
- 2. O que podemos aprender de Cristo e Seus seguidores sobre caridade?**
- 3. De que modo um vibrante amor por Cristo deve se manifestar em nós?**
- 4. Por que devemos sempre examinar nossas próprias prioridades e motivos?**
- 5. O que devemos fazer para promover mais ferventemente a obra de Deus?**

# Pensamentos e disposição

**“Por causa do seu orgulho, o ímpio não investiga; todas as suas cogitações são: Não há Deus.” Salmos 10:4.**

“Seja vosso espírito purificado de todo mundanismo, de todos os pensamentos destituídos de caridade e profanos. Sejam vossas palavras limpas, santificadas, vivificantes e de molde a refrigerar todos com quem vos associardes. Não vos irriteis facilmente.” — *Our High Calling*, p. 174 (Nossa alta vocação, p. 172).

## ***Estudo adicional:***

*Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 707-709 (“Responsabilidade pela luz recebida”).

## ***Domingo***

11 de março

Ano bíblico: Josué 18-21

## 1. DESENVOLVENDO NOBRES QUALIDADES

**A** O que deve caracterizar nossa atitude para com todos, e o que pode ajudar-nos a manter coerentemente tal atitude? 1 Tessalonicenses 5:14, 15 e 23; 1 Coríntios 9:25.

**B** Como o progresso é visto na vida do mordomo cristão, e por quais meios é ele adquirido? Colossenses 3:8-10 e 13; Tiago 3:17 e 18.

“Quando vocês têm pequenas dificuldades a enfrentar que parecem difíceis, pensem em Jesus, o querido Salvador, em como Ele sofreu e tudo suportou para salvar pecaminosos mortais.” — *Manuscript Releases*, vol. 3, p. 124.

“Vocês serão mal compreendidos. Deixem com Deus os erros que vocês pensam existir. Sejam fáceis de lidar, e não se irriteis facilmente. Não falem palavras iradas por causa de algo que ouviram. Isso lhes prejudica a influência. Que a graça de Deus os ajude a ter paciência.” — *Ibidem*, vol. 19, p. 149.

“Devemos cultivar o amor, não aquele que é falsamente assim denominado caridade, que nos leva a amar o pecado e apreciar os pecadores, mas o amor bíblico e a sabedoria bíblica, que é ‘primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos.’ (Tiago 3:17).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 558.

## 2. MORDOMOS DO LAR E DA COMUNIDADE

### **A** Quais princípios devem ser combinados na educação de nossos filhos? Salmos 85:10.

---

“Desobediência e rebelião devem ser punidas; mas lembrem-se de que a punição deve ser dada no espírito de Cristo. Exijam obediência, nunca com uma tempestade de palavras furiosas, mas firme e bondosamente. E quando se lhes requerer disciplinar seu filho, lembrem-se de sua própria relação com o Pai celeste. Têm vocês andado perfeitamente perante Ele? Não são teimosos e desobedientes? Não O ofendem continuamente? Lida Ele, porém, com ira para com vocês? Lembrem, também, que foi de vocês que seus filhos receberam as tendências ao erro. Lembrem-se de quão frequentemente vocês agem como crianças crescidas. A despeito de seus anos de experiência cristã, a despeito de suas muitas oportunidades para autodisciplina, quão facilmente vocês são provocados à ira! Lidem, então, gentilmente com seus filhos, lembrando que eles não tiveram as oportunidades que vocês tiveram para obter autocontrole.” — *The Review and Herald*, 8 de julho de 1902.

### **B** Qual modo de agir dá credibilidade e vida a nossos esforços missionários na comunidade? Lucas 6:28-30.

---

“Em todas as associações com os descrentes, sejam cuidadosos quanto a não lhes dar ocasião de julgar mal sua fé, ou de reprovar a causa da verdade que vocês advogam. Muitos põem uma cerca no caminho por seu próprio modo de agir. Há certa imprudência de sua parte. Iram-se facilmente. Pequenas dificuldades surgem no comércio ou em alguma outra questão temporal, o que os leva a considerar que foram julgados mal ou defraudados por seus semelhantes. Essas coisas causam prejuízo ao criar frieza ou um sentimento desfavorável, e assim fecham a porta de acesso àqueles que poderiam ser alcançados pela verdade. Nunca devemos permitir que assuntos de interesse temporal sufoquem nosso amor pelas almas. Irmãos, sejam gentis e corteses em todas as ocasiões. Não sejam jamais bruscos, críticos ou severos no trato. Se há alguma vantagem a ser adquirida, deem-na a seu semelhante, a quem lhes é requerido amar como a si mesmos. Com a paciência e o amor de Jesus, procurem oportunidades de fazer a ele uma gentileza. Veja ele que a religião que professamos não fecha nem congela as avenidas da alma, tornando-nos antipáticos e difíceis de agradar.” — *Ibidem*, 22 de maio de 1888.

### 3. EXERCITANDO A CARIDADE

**A** De que maneira a amargura para com nossos irmãos ou irmãs afeta nossa reputação perante o mundo? Hebreus 12:15.

---

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.’ (João 13:34 e 35). Essas não são as palavras de um homem, mas de nosso Redentor; e quão importante é que sigamos a instrução que Ele deu! Não há coisa alguma que possa de tal modo enfraquecer a influência da igreja quanto a falta de amor. Cristo diz: ‘Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simplices como as pombas.’ (Mateus 10:16). Se devemos enfrentar oposição de nossos inimigos, que são representados como lobos, sejamos cuidadosos para que não manifestemos o mesmo espírito entre nós mesmos. O inimigo bem sabe que, se não temos amor uns pelos outros, ele pode alcançar seu objetivo, e ferir e enfraquecer a igreja, causando diferenças entre os irmãos. Pode levá-los a suspeitar mal, a falar mal, a acusar, condenar e odiar-se mutuamente. Dessa maneira, a causa de Deus é desonrada, o nome de Cristo é envergonhado, e dano indizível é causado às almas dos homens.” — *The Review and Herald*, 5 de junho de 1888.

**B** O que acontecerá quando cultivarmos diariamente a caridade? Mateus 12:35 (primeira parte); Colossenses 3:12-15.

---

“Se vocês tiverem o amor no coração, buscarão estabelecer e fortalecer os irmãos na santíssima fé. Se é deixada escapar uma palavra prejudicial ao caráter de seu amigo ou irmão, não encorajem o falar mal. É obra do inimigo. Gentilmente lembrem àquele que fala que a palavra de Deus adverte contra esse tipo de conversação. Devemos esvaziar o coração de tudo que contamina o templo da alma, para que Cristo possa habitar dentro dele. Nosso Redentor nos disse como podemos revelá-LO ao mundo. Se estimamos Seu Espírito, se manifestamos Seu amor a outros, se observamos os interesses uns dos outros, se somos bondosos, pacientes, longânimos, o mundo terá uma evidência, pelos frutos que possuímos, de que somos filhos de Deus. É a união na igreja que a habilita a exercer uma influência consciente sobre os descrentes e os mundanos.” — *Ibidem*.

#### 4. UM PROBLEMA TÍPICO

**A** Cite um mal comumente encontrado na igreja. Levítico 19:16 (primeira parte); Provérbios 16:17-20; Jeremias 20:10.

---

“Rumores circulantes são frequentemente os destruidores da unidade entre irmãos. Há alguns que aguardam com mente e ouvidos abertos, esperando apanhar algum escândalo voejante. Reúnem pequenos incidentes que podem ser, em si mesmos, insignificantes, mas que são repetidos e exagerados até que um homem é condenado por causa de uma palavra (Isaías 29:21). Seu lema parece ser: ‘Contem, e contaremos.’ Esses contadores de histórias estão fazendo a obra do diabo com surpreendente fidelidade, pouco sabendo quão ofensivo é para Deus seu modo de agir. Se gastassem em examinar o próprio coração metade da energia e do zelo dados a essa obra não santificada, descobririam tanto a fazer para limpar a alma da impureza que não teriam tempo ou disposição para criticar os irmãos, e não cairiam ante o poder dessa tentação. A porta da mente deve ser fechada contra o ‘dizem’ e o ‘ouvi dizer’. Por que nós, em vez de permitir que ciúme e ruins suspeitas venham a nosso coração, não vamos aos irmãos e, após colocar perante eles franca, mas bondosamente, as coisas danosas que ouvimos com relação a seu caráter e influência, oramos com eles e por eles?” — *The Review and Herald*, 3 de junho de 1884.

**B** Como podemos vencer esse problema? Provérbios 14:15; 25:9 e 10.

---

**C** Se descobrimos que um irmão ou irmã é realmente culpado de alguma falta, qual é nosso dever pessoal? Gálatas 6:1; Tiago 5:19 e 20.

---

“Quando vemos erros em outros, lembremo-nos de que talvez tenhamos faltas mais graves à vista de Deus do que as que condenamos em nosso irmão. Em vez de publicar esses defeitos, peça a Deus que abençoe a pessoa e a ajude a vencer o erro. Cristo aprovará esse espírito e ação, e abrirá o caminho para que vocês falem uma palavra de sabedoria que comunicará força e ajudará aquele que está fraco na fé.” — *Ibidem*, 5 de junho de 1888.

**5. AMANDO NOSSO PRÓXIMO**

**A** **Que mudanças são vistas quando não nos irritamos facilmente nem suspeitamos mal (1 Coríntios 13:5)? Efésios 4:23-25; 5:9-12.**

“Aquele que cultiva a preciosa planta do amor será abnegado e não perderá o autocontrole sob provocação. Não atribuirá errôneos motivos e más intenções aos outros, mas sentirá profundamente quando o pecado for descoberto em qualquer dos discípulos de Cristo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 123.

“O amor não suspeita, sempre dando aos motivos e atos alheios a mais favorável estima. O amor nunca expõe desnecessariamente as faltas alheias. Não ouve avidamente referências desfavoráveis, mas busca antes ter em mente algumas boas qualidades do difamado.” — *Ibidem*, p. 169.

**B** **Como o mundo pode ver em nossa vida um crescimento diário em Cristo? Tito 2:7, 8, 11-14.**

“Pergunte cada qual a si mesmo: Possuo a virtude do amor? Tenho aprendido a ser longânimo e bondoso? Talentos, cultura e eloquência, sem esse atributo celestial, serão tão destituídos de significação como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine.” — *Ibidem*, p. 169.

“Embora não possamos amar e nos associar com aqueles que são os mais acérrimos inimigos de Cristo, devemos cultivar aquele espírito de humildade e amor que caracterizava nosso Mestre – um amor que não suspeita mal e não se irrita facilmente.” — *The Review and Herald*, 3 de junho de 1884.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

- 1. Descreva a reforma citada em Colossenses 3:8-10 e 13.**
- 2. Como podemos melhor representar a Cristo em questões temporais?**
- 3. Como podemos vencer o problema comum que contamina muitas igrejas?**
- 4. O que há de errado com o “dizem” e o “ouvi dizer”?**
- 5. Descreva algumas maneiras pelas quais a mordomia do amor divino pode ser manifestada em favor de outros.**

# Uma virtude infalível

**“A caridade nunca falha [...]” 1 Coríntios 13:8.**

“Nunca devemos passar por uma alma sofredora sem buscar comunicar-lhe do conforto com que nós mesmos somos por Deus confortados.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 505.

***Estudo adicional:***

*Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 133-136 (“O verdadeiro amor”).

***Domingo***

18 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

## 1. UMA PODEROSA MOTIVAÇÃO

**A** O que o mordomo cristão pode aprender da motivação do apóstolo Paulo? 1 Coríntios 9:16-19; 2 Coríntios 5:14 e 15.

**B** Por sua vez, que exortações são dadas para nos motivar? 1 Pedro 1:22 e 23.

“‘Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós.’ (Mateus 7:12). Benditos seriam os resultados de tal atitude. ‘Com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.’ (Mateus 7:2). Há aí fortes motivos que nos devem constranger a amar uns aos outros com um coração puro, fervorosamente. Cristo é nosso exemplo. Ele andou fazendo o bem. Viveu para beneficiar a outros. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas ações. Não nos é ordenado fazer a *nós mesmos* tudo o que desejamos que os outros nos façam; cumpre-nos *fazer aos outros* o que desejamos que eles nos façam em idênticas circunstâncias. Com a medida com que medimos, nos é medido de novo (Mateus 7:2). O amor puro é simples em sua maneira de agir, e distingue-se de qualquer outro princípio de ação. O amor à influência e o desejo de desfrutar a estima dos outros talvez produzam uma vida bem ordenada e, frequentemente, uma conduta irrepreensível. O respeito a nós mesmos nos pode levar a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta pode praticar ações generosas, reconhecer a verdade presente e exprimir exteriormente humildade e afeição; não obstante, os motivos podem ser enganosos e impuros; as ações originadas de um coração assim podem ser destituídas do sabor da vida, dos frutos de verdadeira santidade, dos princípios do amor puro. O amor deve ser nutrido e cultivado, pois sua influência é divina.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 136 [ênfase do original].

**2. O FRUTO DA CARIDADE****A De que maneira o amor abnegado de Paulo deu fruto sob as mais ameaçadoras circunstâncias? Filipenses 1:12-14; 2:15-17.**

---

“Não pelos sermões de Paulo, mas pelas suas cadeias, foi a atenção da corte atraída para o cristianismo. Foi como um cativo que ele rompeu de tantas almas as cadeias que as mantinham na escravidão do pecado. E não foi só isso. Declarou: ‘Muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a Palavra mais confiadamente, sem temor.’ (Filipenses 1:14).

A paciência e bom ânimo de Paulo durante seu longo e injusto aprisionamento, sua coragem e fé, eram um contínuo sermão. Seu espírito, tão diferente do espírito do mundo, dava testemunho de que um poder mais alto que o da Terra habitava com ele. E por seu exemplo, foram os cristãos impelidos a maior energia como advogados da causa no trabalho público de que Paulo havia sido afastado. Dessa maneira foram as cadeias do apóstolo de tal influência que, quando seu poder e utilidade pareciam liquidados, e segundo todas as aparências muito pouco poderia ele fazer, alcançou ele para Cristo molhos em campos dos quais parecia inteiramente excluído.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 464.

**B Como o mordomo cristão pode ser inspirado pelas experiências de Paulo? 2 Coríntios 4:5-10; 11:24-28.**

---

“A paciência, assim como a coragem, tem as suas vitórias. Pela mansidão sobre a prova, não menos do que pela ousadia nos empreendimentos, podem almas ser ganhas para Cristo. O cristão que manifesta paciência e bom ânimo sob aflição e sofrimentos, que enfrenta a própria morte com a paz e a calma de uma fé inabalável, pode realizar para o evangelho mais do que faria por uma longa vida de fiel labor. Muitas vezes, quando o servo de Deus é subtraído ao trabalho ativo, a misteriosa providência que nossa curta visão seria levada a lamentar é designada por Deus para realizar a obra que de outra forma jamais seria feita.

Não pense o seguidor de Cristo, quando não mais lhe é possível trabalhar ativa e abertamente para Deus e Sua verdade, que não tem mais serviço a fazer nem recompensa a esperar. As verdadeiras testemunhas de Cristo jamais são postas de lado. Em saúde e na enfermidade, na vida e na morte, Deus ainda as usa.” — *Ibidem*, p. 465.



### 3. CARIDADE VITORIOSA

**A** De que maneira o mordomo cristão pode obter a vitória sobre palavras e atitudes erradas? Tiago 3:2, 10-12; Ezequiel 36:25 e 26.

---

“O mais cuidadoso cultivo das boas maneiras e cortesias da vida não possui suficiente poder para excluir toda a impaciência, juízo precipitado e linguagem imprópria. O espírito de genuína bondade deve habitar no coração. O amor concede graça, boas maneiras e modéstia àquele que o possui. O amor ilumina o semblante e suaviza a voz, e enobrece e eleva todo o ser. Põe-no em harmonia com Deus, pois é um atributo celeste.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 559 e 560.

**B** Por meio de quais experiências o mordomo cristão pode aprender o infalível poder do amor? 2 Coríntios 8:1-5; 1 João 5:1-4.

---

“A oposição que enfrentamos pode provar-se um benefício para nós de muitas maneiras. Se bem conduzida, desenvolverá virtudes que nunca teriam aparecido se o cristão não tivesse de suportar coisa alguma. Fé, paciência, longanimidade, inclinação celestial, confiança na Providência e genuína simpatia para com o que comete erros são os resultados de provação bem conduzida. Essas são as graças do Espírito, as quais brotam, florescem e produzem fruto em meio a provas e adversidade. Mansidão, humildade e amor sempre crescem na árvore cristã. Se a palavra é recebida por corações bons e honestos, a alma empedernida será subjugada, e a fé, agarrando-se às promessas e confiando em Jesus, se provará triunfante. ‘E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé’ (1 João 5:4).” — *The Review and Herald*, 28 de junho de 1892.

“Desapontamentos inesperados virão. Jesus sofreu com frequência pela dureza de coração do povo, e vocês terão uma experiência similar. Suas orações, suas lágrimas e súplicas podem não despertar uma reação. Corações estão mortos em ofensas e pecados. Parece não haver arrependimento, mas somente indiferença e oposição, e de alguns mesmo desprezo, quando vocês buscam certa vitória. Mas vocês não devem relaxar em seus esforços. Se alguém recusa, voltem-se para outro. Tenham fé de que o Consolador fará a obra que lhes é impossível fazer. Tenham fé em todas as benditas promessas que Cristo lhes deu. Trabalhem com caridade e invencível coragem, pois devem fazer assim se querem ter sucesso. ‘E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.’ (Gálatas 6:9).” — *The Signs of the Times*, 30 de novembro de 1891.

**4. AMOR PERMANENTE****A O que é único acerca da planta da caridade? 1 Coríntios 13:8 (primeira parte).**

“Devemos ver em nossos semelhantes a possessão do sangue de Cristo. Se tivermos esse amor por outros, estaremos crescendo em amor a Deus e à verdade. Tem-nos doído o coração ver quão pouco amor é nutrido em nosso meio. O amor é uma planta de origem celestial, e se queremos que ela floresça em nosso coração, devemos cultivá-la diariamente. Brandura, bondade, longanimidade, não irritar-se facilmente, tolerando todas as coisas, suportando todas as coisas – esses são os frutos da preciosa árvore do amor.” — *The Review and Herald*, 5 de junho de 1888.

“À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que ‘não busca os seus interesses’ (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus; e que no manso e humilde Jesus se manifesta o caráter dAquele que habita na luz inacessível ao homem.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 20.

**B O que deve encorajar o mordomo cristão a trabalhar pelas almas compradas pelo sangue de Cristo? Gálatas 5:1.**

“[Na escola do além,] [...] todos os que trabalharam com espírito desinteressado contemplarão os frutos de seus esforços. Ver-se-á o resultado de todo princípio correto e nobre ação. Alguma coisa disso, aqui vemos. Mas quão pouco dos resultados dos mais nobres trabalhos deste mundo é o que se manifesta nesta vida aos que os fazem!

Quantos labutam abnegadamente, incansavelmente por aqueles que ficam além de seu alcance e conhecimento! [...] Assim se concedem dons, aliviam-se cargas, faz-se trabalho. Os homens lançam a semente da qual, sobre as suas sepulturas, outros recolhem a abençoada colheita. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Aqui estão contentes por saberem que puseram em atividade forças para promover o bem. No além serão vistas a ação e reação de todas essas forças.

De todo dom que Deus outorgou, encaminhando o homem para o esforço abnegado, conserva-se no Céu um relatório. Examinar estes dons em suas extensas linhas, olhar para aqueles que mediante nossos esforços se reergueram e enobreceram, contemplar em sua história o efeito dos verdadeiros princípios – eis um dos estudos e recompensas da escola celestial.” — *Education* (Educação), pp. 305 e 306.

**5. O ELO DE PERFEIÇÃO****A Por que a caridade é necessária para aperfeiçoar o caráter cristão? Colossenses 3:14; 1 João 4:7-12.**

“Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em favor de outrem. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação – testemunhando (e aprendendo, novamente, sempre que assim o fizermos) ‘as riquezas da glória deste mistério, [...] que é Cristo em vós, esperança da glória’ (Colossenses 1:27).” — *Education* (Educação), p. 309.

**B Qual é a maior ilustração da infalível caridade que brilhará por toda a eternidade? Zacarias 13:6.**

“[...] nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. Diz o profeta, contemplando Cristo em Sua glória: ‘Raios brilhantes saíam da Sua mão, e ali estava o esconderijo da Sua força.’ (Habacuque 3:4). Suas mãos, Seu lado ferido donde fluiu a corrente carmesim, que reconciliou o homem com Deus – ali está a glória do Salvador; ali está ‘o esconderijo da Sua força’. ‘Poderoso para salvar’ (Isaías 63:1) mediante o sacrifício da redenção, foi Ele, portanto, forte para executar justiça sobre aqueles que desprezaram a misericórdia de Deus. E os sinais de Sua humilhação são a Sua mais elevada honra; através da eternidade os ferimentos do Calvário Lhe proclamarão o louvor e declararão o poder.” — *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 674.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

- 1. Como o mordomo cristão deve entender Mateus 7:12?**
- 2. Que resultados a caridade pode alcançar, mesmo em meio a dificuldades?**
- 3. De que modo o mordomo cristão pode beneficiar-se das provações?**
- 4. Por que o serviço de amor nunca é perdido?**
- 5. Onde são encontradas a maior alegria e a mais alta educação da vida?**

# Motivo de alegria!

“[O amor] não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade [...]” 1 Coríntios 13:6.

“O amor ama o pecador, mas odeia o pecado. Advertirá aquele fielmente de seu perigo, indicando-lhe o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O pecado não deve ser escondido, mas retirado.” — *Manuscript Releases*, vol. 1, p. 217.

## **Estudo adicional:**

*Conselhos sobre mordomia*, pp. 339-350 (“A recompensa do mordomo fiel”).

## **Domingo**

25 de março

Ano bíblico: I Samuel 11-13

## 1. AUTOEXAME

**A** Embora possamos professar nos regozijar unicamente no Senhor, o que o mordomo cristão deve compreender? Provérbios 28:14.

“A caridade bíblica não é sentimentalismo, mas amor em exercício ativo. Curar ‘a ferida da filha do Meu povo levemente, dizendo: Paz, paz; quando não há paz’ (Jeremias 6:14) é chamado caridade. Fazer conluio, chamar santidade e verdade ao pecado, é chamado caridade; mas é item falsificado. O falso e o espúrio estão no mundo, e devemos examinar intimamente nosso coração para que saibamos se possuímos ou não a genuína caridade. Esta não criará desconfiança e má obra. Não cegará a espada do espírito para que não faça a execução. Aqueles que desejam cobrir o mal sob falsa caridade dizem ao pecador: ‘Bem te irá.’ Graças a Deus por haver caridade que não se corromperá; há uma ‘sabedoria que vem do alto’, e é (notem) ‘primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia’, e ‘o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz’ (Tiago 3:17 e 18). Essa é uma descrição da caridade originada no Céu.” — *Manuscript Releases*, vol. 1, pp. 216 e 217.

**B** O que deve caracterizar a experiência diária do mordomo cristão? Salmos 139:23 e 24.

“Se queremos ser vencedores, devemos esquadriñar nosso cora-

ção a fim de assegurar-nos de que não estamos nutrindo algo que seja ofensivo a Deus.” — *Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh-day Adventists*, p. 138.

## **Segunda-feira**

26 de março

Ano bíblico: I Samuel 14-16

### **2. REGOZIJO IMPRÓPRIO (I)**

#### **A Como o mordomo cristão deve reagir à iniquidade? 1 Coríntios 13:6 (primeira parte).**

---

“A obra de Satanás é diretamente oposta à de Deus. Inimigo de todo bem, ele se posiciona como o general das forças em ordem de batalha para ferir as almas. Ele espera com cruel triunfo ao ver os professos seguidores de Cristo mordendo e devorando uns aos outros. Está sempre pronto a arruinar a vida dos que estão tentando servir a Deus. Anjos celestes se espantam por homens auxiliarem agentes satânicos em seu trabalho, desencorajando corações, diminuindo a fé e enfraquecendo o povo de Deus.” — *Spalding and Magan Collection*, pp. 345 e 346.

#### **B De que modo o mordomo cristão evita regozijar-se com o mal? 1 Pedro 5:8 e 9.**

---

“Quando falamos de desencorajamento e tristeza, Satanás ouve com cruel alegria, pois o agrada saber que nos levou a esse cativoiro. Satanás não pode ler nossos pensamentos, mas pode ver nossos atos, ouvir nossas palavras; e de seu longo conhecimento da espécie humana, pode moldar suas tentações de forma a tirar vantagem de nossos pontos fracos de caráter: E quão frequentemente lhe revelamos o segredo de como obter vitória sobre nós! Oh, se controlássemos nossas palavras e ações! Quão fortes nos tornaríamos se nossas palavras fossem tais que não nos envergonhássemos de nos deparar com o registro delas no dia do juízo! Quão diferentes elas parecerão no dia de Deus do que pareciam quando as proferimos!” — *The Review and Herald*, 19 de maio de 1891.

#### **C Que admoestações devem nos fortalecer contra as tentações mencionadas acima? Salmos 141:3; Efésios 4:29 e 30.**

---

“Quando se relacionam com outros, sejam precavidos com as palavras. Que sua conversação seja de natureza tal que vocês não necessitem de arrependimento.” — *Ibidem*, 5 de junho de 1888.

**A** De que forma o mordomo cristão é advertido contra sentir prazer nos pecados e na fraqueza de outros? Efésios 5:11 e 12.

---

“Enquanto muitos negligenciam sua própria salvação, vigiam ansiosamente por uma oportunidade para criticar e condenar os outros. Todos têm defeitos de caráter, e não é difícil descobrir alguma coisa que a inveja pode interpretar para o mal. ‘Ora,’ dizem esses juízes por iniciativa própria, ‘temos fatos. Nós lhes faremos uma acusação da qual não se poderão livrar.’ Daí aguardam uma oportunidade apropriada e então põem em ação sua enorme coleção de boatos e maledicências.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 95 [ênfase do original].

**B** Quais são alguns exemplos de como o mordomo cristão deve abster-se de se regozijar na iniquidade? Provérbios 24:17 e 18.

---

“Em vez de encontrar falhas em outros, sejamos críticos conosco. As perguntas que cada um de nós deve se fazer são: Está meu coração correto perante Deus? Este modo de agir glorificará meu Pai que está no Céu? Se vocês têm nutrido um espírito incorreto, seja ele banido da alma. É seu dever erradicar do coração tudo que tem natureza corruptora; toda raiz de amargura deve ser arrancada, a fim de que outros não sejam contaminados por sua influência maligna. Não permitam que uma planta venenosa permaneça no solo do coração. Arranquem-na pela raiz agora mesmo, e plantem no lugar dela a planta do amor. Seja Jesus conservado como relíquia na alma.

Cristo é nosso exemplo. Ele andou fazendo o bem. Viveu para beneficiar a outros. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas ações, e nos é ordenado seguir Seus passos. Lembremo-nos de que Deus enviou Seu Filho unigênito a este mundo de tristeza, ‘para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras’ (Tito 2:14). Busquemos sujeitar-nos às exigências de Deus e cumprir Sua lei. ‘O cumprimento da lei é o amor’ (Romanos 13:10), e Aquele que morreu para que pudéssemos viver deu-nos este mandamento, de que devemos amar-nos uns aos outros como Ele nos amou; e o mundo saberá que somos Seus discípulos, se tivermos esse amor uns pelos outros.” — *The Review and Herald*, 5 de junho de 1888.

**4. COM NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS**

**A** **Que ensino e experiência dos primeiros discípulos devem ser nossos? Tiago 5:16; Filipenses 2:1 e 2.**

---

---

“[Os discípulos] [...] não estavam reunidos para relatar boatos de escândalos. Não estavam buscando expor cada mancha que pudessem encontrar no caráter de um irmão. Sentiam sua necessidade espiritual e clamaram ao Senhor por santa unção a fim de ajudá-los na superação de suas próprias debilidades e de habilitá-los para a obra de salvar outros. Oraram com intenso fervor para que o amor de Cristo pudesse ser amplamente derramado em seu coração. Essa é nossa grande necessidade hoje em todas as igrejas em nossa terra. Pois ‘se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo’ (2 Coríntios 5:17). Aquilo que era objetável no caráter é purificado da alma pelo amor de Jesus. Todo egoísmo é expelido, toda inveja e todo falar mal são descobertos, e uma transformação radical é realizada no coração.” — Ibidem, 22 de julho de 1890.

**B** **Que fatores todos os mordomos cristãos devem ter em mente ao interagir com aqueles a quem professam amar? Romanos 14:19; 1 Tessalonicenses 5:11.**

---

---

“Há uma simpatia por pecado e pecadores que é perigosa à prosperidade da igreja atualmente. ‘Deve-se ter caridade’, é o que se ouve. Mas o sentimento que justifica o erro e protege o culpado não é a caridade bíblica. A amizade dos ímpios é mais perigosa do que a inimizade deles, pois ninguém pode prevalecer contra os servos do Deus vivo, exceto tentando-os à desobediência.” — *The Signs of the Times*, 6 de janeiro de 1881.

“Que as coisas terrenas, comuns e de pouco valor, não absorvam a mente de modo que a presença de Jesus seja afastada. A vida da igreja é comunicada por Cristo, e ajudamos a igreja quando trabalhamos em harmonia com o Poder doador de vida, perdendo de vista a nós mesmos e buscando fortalecer um ao outro na santíssima fé.” — *Manuscript Releases*, vol. 11, p. 265.

**5. REGOZIJO APROPRIADO**

**A** De que forma o mordomo cristão revela verdadeira caridade? 1 Coríntios 13:6 (última parte); Salmos 119:140-144 e 172.

---

“Necessitais mostrar caridade’, é o clamor que se ouve em todos os lugares, principalmente da parte daqueles que professam santificação. Mas a verdadeira caridade é demasiado pura para acobertar um pecado inconfessado. Conquanto devamos amar as almas por quem Cristo morreu, não nos devemos comprometer com o mal. Não nos podemos unir aos rebeldes e chamar a isto caridade.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 554 e 555.

**B** Qual é o derradeiro alvo do mordomo cristão? 1 Coríntios 2:2.

---

“E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor.” — *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 678.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Por que o autoexame é essencial para desenvolver fiel mordomia?
2. Quando o mordomo cristão está sujeito a agradar ao inimigo em vez de agradar a Cristo?
3. De que maneira o mordomo cristão pode estar em perigo de secretamente regozijar-se na iniquidade?
4. Quais são os sintomas da falsa caridade?
5. De que modo o mordomo cristão pode manifestar verdadeira caridade?



# OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

<b>JANEIRO</b>				
<b>CAPITAIS</b>	<b>Dia 06</b>	<b>Dia 13</b>	<b>Dia 20</b>	<b>Dia 27</b>
<i>Aracaju-SE</i>	17:57	17:59	18:00	18:00
<i>Belém-PA</i>	18:27	18:29	18:31	18:33
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:41	18:42	18:42	18:41
<i>Boa Vista-RR</i>	18:08	18:11	18:14	18:16
<i>Brasília-DF</i>	18:49	18:50	18:51	18:51
<i>Campo Grande-MS</i>	18:25	18:26	18:26	18:24
<i>Cuiabá-MT</i>	18:21	18:23	18:23	18:23
<i>Curitiba-PR</i>	19:13	19:14	19:13	19:11
<i>Florianópolis-SC</i>	19:15	19:15	19:14	19:12
<i>Fortaleza-CE</i>	17:50	17:53	17:55	17:56
<i>Goiânia-GO</i>	18:56	18:57	18:58	18:57
<i>João Pessoa-PB</i>	17:41	17:44	17:45	17:46
<i>Macapá-AP</i>	18:30	18:33	18:35	18:37
<i>Maceió-AL</i>	17:49	17:51	17:53	17:53
<i>Manaus-AM</i>	18:15	18:18	18:20	18:21
<i>Natal-RN</i>	17:41	17:43	17:45	17:46
<i>Palmas-TO</i>	18:41	18:43	18:44	18:44
<i>Porto Alegre-RS</i>	19:31	19:31	19:30	19:27
<i>Porto Velho-RO</i>	18:40	18:43	18:44	18:44
<i>Recife-PE</i>	17:44	17:45	17:47	17:47
<i>Rio Branco-AC</i>	17:58	18:00	18:01	18:02
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:44	18:44	18:44	18:43
<i>Salvador-BA</i>	18:06	18:08	18:09	18:09
<i>São Luís-MA</i>	18:12	18:14	18:16	18:18
<i>São Paulo-SP</i>	18:59	19:00	18:59	18:57
<i>Teresina-PI</i>	18:10	18:12	18:14	18:15
<i>Vitória-ES</i>	18:27	18:28	18:28	18:27
<i>Lisboa-PT</i>	17:30	17:37	17:44	17:52

## FEVEREIRO

CAPITAIS	Dia 03	Dia 10	Dia 17	Dia 24
<i>Aracaju-SE</i>	18:00	17:58	17:56	17:53
<i>Belém-PA</i>	18:34	18:34	18:33	18:32
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:39	18:36	18:32	18:27
<i>Boa Vista-RR</i>	18:17	18:18	18:18	18:18
<i>Brasília-DF</i>	18:49	18:47	18:44	18:40
<i>Campo Grande-MS</i>	18:22	18:19	18:15	18:10
<i>Cuiabá-MT</i>	18:22	18:19	18:16	18:12
<i>Curitiba-PR</i>	19:08	19:04	18:59	18:53
<i>Florianópolis-SC</i>	19:08	19:04	18:58	18:52
<i>Fortaleza-CE</i>	17:57	17:56	17:55	17:54
<i>Goiânia-GO</i>	18:56	18:53	18:50	18:46
<i>João Pessoa-PB</i>	17:46	17:45	17:44	17:42
<i>Macapá-AP</i>	18:38	18:39	18:39	18:38
<i>Maceió-AL</i>	17:53	17:51	17:49	17:47
<i>Manaus-AM</i>	18:22	18:22	18:21	18:19
<i>Natal-RN</i>	17:46	17:45	17:44	17:42
<i>Palmas-TO</i>	18:44	18:42	18:40	18:38
<i>Porto Alegre-RS</i>	19:23	19:18	19:12	19:05
<i>Porto Velho-RO</i>	18:44	18:43	18:41	18:39
<i>Recife-PE</i>	17:47	17:46	17:45	17:42
<i>Rio Branco-AC</i>	18:01	18:00	17:58	17:55
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:40	18:36	18:32	18:27
<i>Salvador-BA</i>	18:08	18:06	18:03	18:00
<i>São Luís-MA</i>	18:18	18:18	18:17	18:16
<i>São Paulo-SP</i>	18:55	18:51	18:46	18:41
<i>Teresina-PI</i>	18:15	18:15	18:14	18:12
<i>Vitória-ES</i>	18:25	18:22	18:18	18:13
<i>Lisboa-PT</i>	18:00	18:08	18:16	18:24

## MARÇO

<b>CAPITAIS</b>	<b>Dia 02</b>	<b>Dia 09</b>	<b>Dia 16</b>	<b>Dia 23</b>	<b>Dia 30</b>
<i>Aracaju-SE</i>	17:50	17:46	17:42	17:38	17:33
<i>Belém-PA</i>	18:31	18:29	18:27	18:24	18:22
<i>Belo Horizonte-MG</i>	18:22	18:16	18:10	18:04	17:58
<i>Boa Vista-RR</i>	18:17	18:16	18:15	18:13	18:12
<i>Brasília-DF</i>	18:36	18:31	18:26	18:21	18:15
<i>Campo Grande-MS</i>	18:05	18:00	17:53	17:47	17:41
<i>Cuiabá-MT</i>	18:08	18:03	17:58	17:53	17:48
<i>Curitiba-PR</i>	18:47	18:40	18:32	18:25	18:18
<i>Florianópolis-SC</i>	18:45	18:38	18:30	18:22	18:14
<i>Fortaleza-CE</i>	17:52	17:50	17:47	17:44	17:41
<i>Goiânia-GO</i>	18:41	18:36	18:31	18:26	18:20
<i>João Pessoa-PB</i>	17:39	17:36	17:33	17:29	17:26
<i>Macapá-AP</i>	18:37	18:36	18:37	18:35	18:33
<i>Maceió-AL</i>	17:44	17:40	17:36	17:32	17:28
<i>Manaus-AM</i>	18:18	18:15	18:13	18:10	18:07
<i>Natal-RN</i>	17:40	17:37	17:34	17:31	17:27
<i>Palmas-TO</i>	18:34	18:31	18:27	18:23	18:19
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:57	18:49	18:41	18:33	18:24
<i>Porto Velho-RO</i>	18:36	18:33	18:29	18:25	18:21
<i>Recife-PE</i>	17:39	17:36	17:33	17:29	17:25
<i>Rio Branco-AC</i>	17:52	17:49	17:45	17:41	17:37
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	18:21	18:14	18:08	18:01	17:54
<i>Salvador-BA</i>	17:56	17:52	17:48	17:43	17:39
<i>São Luís-MA</i>	18:14	18:12	18:10	18:07	18:05
<i>São Paulo-SP</i>	18:35	18:28	18:22	18:15	18:08
<i>Teresina-PI</i>	18:10	18:07	18:04	18:01	17:58
<i>Vitória-ES</i>	18:08	18:02	17:56	17:50	17:44
<i>Lisboa-PT</i>	18:30	18:37	18:44	18:51	18:58









